

Jesús Rafael Fandiño Isaza | Fanny Pinzón Candelario

Lilibeth Lilian del Carmen Ortiz Restrepo | Delvis del Socorro Mejía Álvarez

Karol Cristina Osorio Duran | Cristian Alberto Vargas Quintero

Gabriel de Jesús Utria Ortega

Ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena, Colombia



Jesús Rafael Fandiño Isaza | Fanny Pinzón Candelario

Lilibeth Lilian del Carmen Ortiz Restrepo | Delvis del Socorro Mejía Álvarez

Karol Cristina Osorio Duran | Cristian Alberto Vargas Quintero

Gabriel de Jesús Utria Ortega

Ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena, Colombia



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Imagens da capa

Acervo do autor

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena, Colombia

Diagramação: Letícia Alves Vitral
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
R972	<p>Ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena, Colombia / Jesús Rafael Fandiño Isaza, Fanny Pinzón Candelario, Lilibeth Lilian del Carmen Ortiz Restrepo, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Otros autores Delvis del Socorro Mejía Álvarez Karol Cristina Osorio Duran Cristian Alberto Vargas Quintero Gabriel de Jesús Utria Ortega</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Incluye bibliografía ISBN 978-65-258-1302-8 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.028231105</p> <p>1. Turismo. 2. Avistamiento. 3. Conservación de la naturaleza. 4. Desarrollo sostenible. 5. Servicios ecosistémicos. I. Isaza, Jesús Rafael Fandiño. II. Candelario, Fanny Pinzón. III. Restrepo, Lilibeth Lilian del Carmen Ortiz. IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 338.4791</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

El trabajo se orienta en promover el turismo de naturaleza a través del Avistamiento de Ave conocido como “Aviturismo” que se destaca como prometedor y donde se advierte que es necesario un diagnóstico para estudiar su capacidad económica y social en el departamento del Magdalena, como elementos primordiales en la construcción de una ruta competitiva en este sector. De acuerdo con lo anterior, la meta es definir la ruta competitiva que fortalezca la oferta de productos para la observación de aves en el departamento del Magdalena, realizando un estudio mixto, de tipo descriptiva. Los datos se consiguieron de organizaciones relacionadas con esta actividad a través de un cuestionario en línea y la secundaria de páginas web sobre observación de aves. Durante la realización del trabajo se detectó la necesidad de incorporar nuevas tecnologías en la ruta de competitividad del aviturismo para mejorar las diferentes operaciones que ya venían ejecutando

Palabras claves: Turismo verde, avistamiento, conservación de la naturaleza, desarrollo sostenible, servicios ecosistémicos.

Keywords: Green tourism, sighting, nature conservation, sustainable development, eco systemic services

PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA	1
PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN	4
JUSTIFICACIÓN.....	5
PERTINENCIA TEMÁTICA	7
DESDE EL PUNTO DE VISTO TEÓRICO.....	7
DESDE EL PUNTO DE VISTA METODOLÓGICO	7
DESDE EL PUNTO DE VISTA PRACTICO	7
PERTINENCIA REGIONAL	8
PERTINENCIA INSTITUCIONAL	10
ESTADO DEL ARTE.....	11
MARCO TEÓRICO	12
PRODUCTO TURÍSTICO	13
TURISMO DE NATURALEZA	13
ECOTURISMO	13
AVITURISMO	14
RUTAS COMPETITIVAS.....	14
EL DESEMPLEO Y EFECTOS PSICOSOCIALES	15
ALCANCE Y LIMITACIONES	16
OBJETIVOS	17
OBJETIVO GENERAL.....	17
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
DISEÑO METODOLÓGICO	18
ENFOQUE DE INVESTIGACIÓN	18
TIPO DE ESTUDIO	18
INFRAESTRUCTURA Y SERVICIOS TURÍSTICOS.....	20
PRIORIZAR LAS ÁREAS NATURALES POTENCIALES	20
INVENTARIO DE AVIFAUNA DE INTERÉS PARA EL AVITURISMO.....	20

CAPACITACIÓN Y FORMACIÓN SOBRE AVISTAMIENTO DE AVES	21
LISTADO DE ESPECIES DE INTERÉS PARA EL AVITURISMO	21
Tipo de Estudio	21
Instrumentos y/o técnicas de recolección de información.....	22
Plan de análisis de la información, en coherencia con el tipo de estudio.....	22
Validación de la encuesta	23
Población y muestra.....	23
RESULTADOS.....	24
IDENTIFICACIÓN DEL RECURSO BIOGEOGRÁFICO DEL DEPARTAMENTO DEL MAGDALENA.....	40
RESULTADOS PARCIALES INVENTARIO DE AVES ZONA MINCA	43
RESULTADOS PARCIALES INVENTARIO DE AVES ZONA MICROCUENCA BAJA RÍO TORIBIO.....	44
Desarrollo Web Ruta de Competitividad para el Avistamiento de Ave en el Departamento del Magdalena.....	45
OBJETIVOS DEL SITIO WEB.....	47
Análisis de resultados parciales de la investigación y funcionamiento de la paginas web.	47
DISCUSIÓN DE RESULTADOS.....	49
RUTA COMPETITIVA PARA EL FORTALECIMIENTO DEL AVITURISMO POR EFECTO DEL SARS-COV-2 EN EL DEPARTAMENTO DEL MAGDALENA 2021 - 2022	50
Diagnostico	50
Capacitación	50
Conservación.....	51
Promoción.....	52
Innovación.....	52
CONCLUSIONES	53
RECOMENDACIONES.....	54
BIBLIOGRAFÍA	55

PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

La observación de aves en Colombia se pretende que sea el destino mundial “preparado para recibir a visitantes de todo el mundo” (Anato, 2013). Sin embargo, en el Departamento del Magdalena el modo de operación tradicional de las empresas del sector turismo de naturaleza han demostrado el atraso del sector.

Según cifras de ProAves (2018), el número de especies de aves aumentó para el año 2018 en 1934, equivalente a un 20% de las especies en el planeta. La Sierra Nevada de Santa Marta ubicada en el Departamento del Magdalena “posee casi el 18 % de las especies endémicas del país, es decir, aves que nada más habitan en esa área específica, convirtiendo a este sector del Caribe colombiano en un atractivo turístico de gran interés mundial” (Opinión Caribe, 2017).

De igual forma, según datos del año 2020 por empresa Quetzal Birdwatch aliada del proyecto los actores de la cadena de valor del avistamiento de aves son:

- Guías profesionales en Aviturismo
- Reservas Naturales: Miramar, El Dorado, Tayronaka, Luriza, Ceibal que albergan aproximadamente 100 personas vinculadas a la actividad de avistamiento de aves.
- Hoteles y ecolodge: Hotel Minca, Casa Café hospedaje, Ankua.
- Academia: UNAD, Universidad del Magdalena.
- Gremios: COTELCO, ACODRES, ANATO, ACOTUR
- Ongs: Audubon, Conservación Internacional, Patrimonio Natural, USAID, Bosque Tropical.
- Entes territoriales: Parques Nacionales, Corpamag, oficinas de turismo de las gobernaciones y municipios.
- Otras entidades públicas: Procolombia, Colombia productiva, Viceministerio de Turismo, Fontur, SITUR Magdalena.
- Tours operadores: Quetzal Birdwatch, Pro aves, Tayrona Birding y guías como personas naturales que ofrecen sus planes a través de Internet.

La observación de aves es un turismo que empieza a ser aprovechado en el departamento del Magdalena por ser uno de los territorios más favorecidos con aves endémicas que generan trabajar en iniciativas de alcancen departamental enfocados en la práctica del aviturismo en la región e integrarlo con el sector privado para captar turistas internacionales y nacionales. (Opinión Caribe, 2017)

Otra causa que destaca el informe del medio regional:

Es la ausencia de gente preparada en inglés, que permita comunicarse con los extranjeros, que además del conocimiento sobre aves, territorio y entornos, requiere habilidades bilingües. Por otro lado, el poco desarrollo del avistamiento de aves puede estar relacionado con los horarios de acceso y salida a las reservas, porque hay políticas y leyes internas que impactan esta actividad y no pueden ser modificadas. (Opinión Caribe, 2017)

Otra de las necesidades de las empresas del sector es:

La relacionada con el uso de nuevas tecnologías por los beneficios que ha generado "el incremento en ventas, la promoción y publicidad de servicios, además de agilizar y mejorar los procesos de ventas, la simplicidad y eficiencia en los procesos y comunicación con los clientes". (Fandiño, Pineda, Dávila y Rodríguez, 2017)

Se resalta que en el departamento del Magdalena para realizar la actividad ecoturística no hay personal altamente calificado en bilingüismo y de talento humano, "que pueda enseñar acerca del comportamiento, la alimentación y las diferentes facetas de las aves a observar, sino que también la falta de equipos apropiados como binoculares o telescopios, teniendo en cuenta que cada avistador debe tener sus propios equipos" (Opinión Caribe, 2017).

Aunque el sector del ecoturismo presenta una oferta variada que incluye planes de excursiones con transporte, guías y hoteles en las rutas de observación, falta articulación a proyectos de orden departamental orientados por el sector empresarial, educación y el estado para garantizar una mejor infraestructura más robusta para atraer turistas nacionales y extranjeros.

Un aspecto muy fundamental es que las empresas del sector del ecoturismo no usan aplicaciones móviles (APP) para la oferta de sus servicios porque no tienen conocimiento de estas tecnologías (Fandiño, Dávila, & Rodríguez, 2018).

De seguir desarticulado el sector del ecoturismo entre los entes del sector público representados en la gobernación, alcaldía, Corpamag, Parque Nacionales, con el sector privado de operadores turísticos y el sector educativo, se seguirán realizando acciones individuales que no representa impacto continuo que genere mayor competitividad al avistamiento de aves en el Departamento de Magdalena.

Como alternativa se pretende con esta investigación es mejorar la competitividad del avistamiento de aves de todos los actores de su cadena valor con el fin de impulsar vivencias únicas entre turistas y receptor.

Lo anterior busca aprovechar:

La demanda proyectada para el sector de Aviturismo se estima que un total de 278.850 observadores estarían interesados en visitar este país, de los cuales un total de 174.635 observadores viajaría a Colombia si el costo diario por

persona fuera igual al costo promedio estimado para Costa Rica, es decir \$US 250, es decir a un costo equivalente de \$US 310 persona/día, que generaría \$US 9 millones de ganancias al año y más de 7.500 puestos de trabajo nuevos durante los próximos 10 años en Colombia (Maldonado, Moreno, Espinoza, Bruner, Garzón, Myers, 2017).

Por lo que se hace necesario realizar el estudio del sector, capacitar a las poblaciones de las áreas naturales y aprovechar el uso de las nuevas tecnologías para contribuir a la visibilidad y la promoción del producto a nivel global.

PREGUNTA DE INVESTIGACIÓN

¿Cuál es la Ruta Competitiva que permita el fortalecimiento de la oferta del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena en los años 2020 y 2021?

JUSTIFICACIÓN

De acuerdo, ANATO (2013), el turismo de naturaleza, es considerado un producto de desarrollo sostenible en aspectos económicos, sociales y medioambientales, ya que genera oportunidades económicas para las comunidades y habitantes locales, promueve la integridad medioambiental, cultural y social del país y sus regiones. De igual manera, el avistamiento de aves, se muestra como una gran oportunidad de negocio para los países con gran biodiversidad. El objetivo del Plan Turismo de Naturaleza de Colombia para el 2027, es posicionar al país y sus regiones como el destino más competitivo a nivel mundial en turismo de naturaleza.

Según el Plan Sectorial del Turismo (2018 – 2022), Colombia es una de las regiones más variada en recursos naturales y culturales, con un alto potencial del turismo de naturaleza, al ser uno de los 17 países megadiversos del mundo que albergan el 70% de la biodiversidad global y el segundo país más diverso en especies de aves. Por lo tanto, representa una oportunidad a nivel regional, en poder posicionarse en este tipo de destino turístico y en especial el relacionado al avistamiento de aves, mediante procesos sostenibles y generación de ingresos a empresas del sector turístico. El ecoturismo, se ha convertido en una estrategia para consolidar la paz, permitiendo mayores beneficios para muchas familias y comunidades que hicieron parte del conflicto armado y que hoy están en proceso de reincorporación social y productiva.

La observación de aves y su práctica habitual:

El Aviturismo consiste en observar e identificar aves en sus hábitats naturales, es además una actividad que ha tenido un rápido crecimiento, principalmente en países en desarrollo que albergan una enorme diversidad biológica. Colombia, considerado un país megadiverso, se destaca como una opción especialmente atractiva para la observación de aves por cuanto en su territorio habita el mayor número de especies de aves en el mundo (aproximadamente 1900 especies, el equivalente al 20% de las especies del planeta). (MINCIT, 2017, p.9).

Además de la riqueza de especies, Colombia cuenta:

Con un número grande de especies endémicas (79) y casi endémicas (193), es decir aves que habitan exclusivamente en áreas geográficas reducidas, así como 139 especies en la lista roja de especies amenazadas de extinción a nivel nacional, muchas de ellas de enorme interés aviturismo (Garzón & Myers, 2016, citado por MINCIT, 2017, p.9).

La región Caribe Colombiana cuenta con un sinnúmero de ecosistemas estratégicos que albergan el 50% de las especies registradas para el país, en localidades como Sierra Nevada de Santa Marta (montaña costera más alta del mundo), Ciénaga grande de Santa Marta y la península de la Guajira. Muchas de las especies de Aves registradas son de

interés para los observadores de Aves como endémica conservación de los bosques y el desarrollo económico sostenible de las comunidades locales.

Según Procolombia (2017), un turista invierte US\$3000 entre 10 y 11 días en turismo relacionado con el avistamiento de aves. El Aviturismo, es considerado uno de los productos generadores de empleo en los territorios de mayor abundancia de flora y fauna, en especial aquellos que estuvieron afectados por el conflicto armado. El Ecoturismo en “Colombia, tiene 53 millones de hectáreas foresta natural, 22 millones de hectáreas de sabana, zonas áridas, nevados y humedales” (Moncayo, 2015, párr. 13), ofreciendo oportunidades de inversión en infraestructura turística sostenible. Dentro de las zonas que muestra mayor oportunidad de financiación en el área turística en el producto ecoturismo en el Departamento del Magdalena. Según la Revista Semana (2016), "el gobierno espera atraer cerca de 15.000 avistadores de aves cada año, que dejarían recurso en el país por más de 46 millones de dólares, teniendo en cuenta que son en su mayoría profesional, turistas de altos ingresos, mayores de 40 años", pensionados o con independencia económica, dispuestos a gastar entre US\$ 3000 y US\$4000 dólares, entre 10 y 15 días.

PERTINENCIA TEMÁTICA

La presente iniciativa responde a la línea de investigación de Gestión del conocimiento e innovación que se trabajará el enfoque de la competitividad del sector de avistamiento de aves desde la sublínea Internacionalización Empresarial de la escuela de Ciencias Administrativas, Contables, Económicas y de Negocios de la UNAD y el programa nacional de Ciencias Humanas, Sociales y Educación para generar nuevos conocimientos sobre los efectos del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena en los años 2021 y 2022 en el sector del avistamiento de aves que permitan identificar una ruta de competitividad para este sector.

La incorporación de TIC en la potenciación de producto Aviturismo, mediante “servicios avanzados con incorporación intensiva de TIC; innovación, capital humano y exposición selectiva a tecnologías, incorporación de PYMES a procesos de interacción y asociación vertical y horizontal” (COLCIENCIAS (2014); que fortalezcan las relaciones Universidad-Comunidad-Empresa-Estado son el fin de esta iniciativa. De igual forma, contribuye al fortalecimiento de los grupos y semilleros de investigación, como proceso de crecimiento y desarrollo profesional, potenciando la creatividad, innovación y pensamiento crítico, necesarios para la construcción de una sociedad más participativa, influyente y competitiva.

DESDE EL PUNTO DE VISTO TEÓRICO

La investigación tiene como propósito generar alternativas que potencialicen el avistamiento de ave, como producto sostenible en el sector turístico del Magdalena, consolidando un enfoque estratégico mediante teorías y modelos que permitan identificar una ruta competitiva y contribuya al crecimiento y avance del aviturismo.

DESDE EL PUNTO DE VISTA METODOLÓGICO

Para el logro de los objetivos se realizarán técnicas de investigación como encuestas y entrevistas que permita medir la situación actual del producto avistamiento de aves en el sector turístico del Magdalena, caracterizando las empresas que ofrecen el servicio, permitiendo conocer el estado de sus procesos logístico, operativos y tecnológicos.

DESDE EL PUNTO DE VISTA PRACTICO

Este trabajo se realiza para contribuir al mejoramiento competitivo del sector turístico del Magdalena, mediante estrategias que permitan identificar una ruta competitiva para fortalecer la calidad del servicio en las actividades de avistamiento de aves.

PERTINENCIA REGIONAL

De acuerdo con el Plan de Negocio de Turismo de Naturaleza de Colombia:

Se priorizan los destinos de Turismo de Naturaleza del departamento del Magdalena, entre los que se destacan el Ecoturismo y su subproducto el Avistamiento de Aves. El Departamento del Magdalena, cuenta con una gran riqueza de flora y fauna, se destaca la variedad de pisos térmicos que distingue diferentes clases de clima, propicios para el turismo de naturaleza, que entrega al visitante una variedad de atractivos o sitios “turísticos, como playas, ríos, ciénagas, parques, bosques, montañas y vida silvestre con un alto número de especies endémicas” (ANATO, 2013).

Dentro de los atractivos turísticos de naturaleza en la región se encuentran:

- **Parque Isla Salamanca:** Es el territorio preferido del país para disfrutar el Aviturismo, con un área aproximada de 56 hectáreas, de las cuales 21 son de bosque, se han inventariado más de 190 especies de aves y 2 especies de aves endémicas, como son el colibrí y el golofí. Aproximadamente cada año el parque recibe más de 1500 visitas.
- **Parque Nacional Natural Tayrona:** Su superficie es de 15000 hectárea, hace parte de la Sierra Nevada de Santa Marta, es un santuario rico de flora y fauna, se encuentran más 396 especies de aves. De acuerdo a CITUR (2019), el Parque ha sido visitado anualmente en los últimos cuatro años por aproximadamente 420000 turistas.
- **Sierra Nevada de Santa Marta:** Comprende un territorio de 383000 hectáreas, es uno de los lugares de mayor diversidad ecosistemas, considerada una de las montañas más alta a orillas del mar y tiene las dos montañas más altas de Colombia, como son los picos Colón y Bolívar. Es un bosque húmedo tropical, de vegetación frondosa con árboles que superan los 30 metros de altura, hábitat de una gran variedad de aves y fauna silvestre, posee una gran reserva de agua, dónde nacen más 32 ríos, declarada por la UNESCO, en 1979 como la “Reserva de la Biosfera de la Humanidad”. Entre los años 2016 al 2019, el lugar ha sido visitado por más de 24000 turistas anualmente. (CITUR, 2019).
- **Parque Arqueológico Teyuna Ciudad Pérdida:** Es un parque que se encuentra en el corazón de la Sierra Nevada de Santa Marta, también se conoce como Parque Buritaca, está ubicado entre los 900 y 1200 sobre el nivel del mar, en la parte alta del río Buritaca. El visitante debe caminar 26 km de camino de herradura, es la única forma de llegar al Parque, se tiene la posibilidad de observar la vegetación y su vida silvestre.
- **Ciénaga Grande de Santa Marta:** Con una extensión de área protegida de 26810 hectáreas, considerado santuario de flora y fauna y el mayor desarrollo de manglares, hace parte de un complejo lagunar de más de 100 ciénagas. Tiene gran importancia como refugio de aves migratorias procedentes de Norteamérica.

En tal sentido, entes como Gobernación, Alcaldías, Cámaras de Comercio, Universidades, Parques Nacionales Naturales de Colombia, SITUR Magdalena, Corpamag, CITUR Colombia, Fontur Colombia, Cámaras de Comercio, empresas del sector de ecoturismo deben priorizar una ruta competitiva para mejorar la promoción del avistamiento de aves del destino en mercados nacionales e internacionales.

PERTINENCIA INSTITUCIONAL

El Proyecto Académico Pedagógico Solidario de la UNAD (2011), señala:

El desarrollo integral de las regiones exige la generación de riqueza colectiva, mediante la aplicación del conocimiento, los principios de inclusión social y justicia distributiva y la inserción creativa al nuevo escenario de comprensión y cooperación internacional, en medio del proceso de globalización. De esa manera se responde a la necesidad creciente de equidad social, en términos de oportunidades efectivas, redistribución del ingreso, calidad educativa, aprovechamiento de las ventajas comparativas y creación de ventajas competitivas, gracias al desarrollo de la investigación, la ciencia y la tecnología (p.219).

En ese sentido, el enfoque del componente económico productivo en la UNAD:

Los nuevos espacios o escenarios laborales deben conformar redes productivas, articuladas con las redes de aprendizaje y conocimiento, con énfasis en los valores agregados que el conocimiento genera como factor productivo fundamental en el mundo globalizado, a partir del fomento y consolidación de distintas formas empresariales con sentido solidario, lo cual hace necesario incorporar innovaciones tecnológicas y organizativas en el tejido productivo local, regional y global con una nueva escala de valores. En el mundo globalizado es necesario dinamizar el proceso de transformación de los tiempos, los espacios y las relaciones para dar respuesta al desafío de la apertura externa del comercio internacional expresada en la competitividad y de la apertura interna provocada por la descentralización de los diferentes entes territoriales, como actores protagónicos de su propio desarrollo (PAP, 2011, pág.198-199).

ESTADO DEL ARTE

El primer trabajo del estado de arte corresponde:

Al estudio de la observación de aves en Bogotá como oferta turística y su oportunidad de expansión, donde se presenta un diagnóstico realizado mediante la técnica de fichas de evaluación del área natural, usadas para cada uno de estos espacios que después generó la valoración las zonas naturales a escala interna y externa, presentando una puntuación por cada elemento del producto turístico, al analizar los resultados con el modelo ideal ofrecido por ProColombia, se demuestra las fallas que hay para que áreas naturales acaten los requisitos y mejorar el producto turístico de observación de aves. (Hernández y Pachote, 2017)

Un segundo trabajo es propuesto por Espinosa y Rueda quienes en su propuesta como opción de grado plantean un “Estudio de factibilidad para la creación de una empresa que desarrolle paquetes turísticos especializados en el avistamiento de aves en la región de Gualivá” (Espinosa y Rueda, 2017). Este proyecto tenía como propósito crear una empresa que ofrezca una orientación clara y concisa sobre la diversidad de aves que se encuentran en esta región, identificando los espacios donde se puedan apreciar mejor, brindando a los observadores condiciones tranquilas y cómodas durante el desarrollo de la actividad.

El tercer documento esta enfocado en el Aviturismo en donde se da a conocer:

Este subproducto del turismo de naturaleza y como busca posicionarse en la ciudad aprovechando el conjunto de ventajas competitivas que tiene: tendencias en el mundo, el proceso de consolidación de Bogotá como destino turístico competitivo, el mejoramiento en la infraestructura de la ciudad, el potencial que tiene el Aviturismo en Bogotá en relación con los principales emisores de avistadores de aves, entre otros más (Instituto Distrital de Turismo de Bogotá, 2019).

MARCO TEÓRICO

Una aproximación conceptual y teórica que aporta a entender cómo el Departamento del Magdalena “al poseer paisajes y oferta turística única tiene oportunidades de crecimiento significativas, son las teorías de la ventaja absoluta y ventaja comparativa expuestas por Adam Smith y David Ricardo en los siglos XVIII y XIX” (González, 2011 como se citó en Guardiola, 2019).

Según Guardiola, (2019, p.104), “Smith sostenía que, con el libre comercio, cada país podría especializarse en la producción de aquellos bienes en los cuales tuviera una ventaja absoluta (o que pudiera producir de manera más eficiente que otros países) e importar aquellos otros en los que tuviera una desventaja absoluta (o que produjera de manera menos eficiente)”.

“Un ejemplo de ello se encuentra en el Parque Nacional Natural Tayrona, que al concentrar diversos tipos de paisajes, ayudado por los distintos pisos térmicos de la Sierra Nevada de Santa Marta, le ofrecen al turista una experiencia única, donde además puede experimentar” (Guardiola, (2019). “El avistamiento de aves también es una industria que tiene una ventaja absoluta para aprovechar, este sector anualmente mueve millones de dólares en el mundo, Colombia y en especial Santa Marta, tienen una inmensa oportunidad de explotar a profundidad este segmento, ejecutando acciones que le permitan estar dentro de las rutas mundiales de esta actividad” (Guardiola, 2019).

La ventaja comparativa en términos de David Ricardo expone:

Un país tiene una desventaja absoluta en la producción de ambos bienes con respecto al otro país, si los costes relativos (o coste de un bien medido en términos del otro bien) son diferentes el intercambio es posible y mutuamente beneficioso. Éste postulado es interesante analizarlo desde una mirada interna de la oferta turística en la región, ya se mencionó que Santa Marta capital del Departamento del Magdalena compite en algunas modalidades de turismo con otras ciudades del norte del país, entre ellas San Andrés y Providencia y Santa Catalina, por lo que debe lograr que pequeños sectores del turismo de naturaleza como el ecoturismo, pueda ser más competitivos en relación con la misma oferta de tales ciudades (Guardiola, 2019, p.104).

“Comprender las ventajas comparativas en el turismo es de vital importancia, dada su relevancia para promover el crecimiento económico” (Algieri, Aquino, y Succurro, 2016 como se citó en Guardiola, 2019, p.247). Los proyectos para fomentar el turismo según las variedades “van ligadas a los conceptos de crecimiento y competitividad porque existe una relación directa significativa entre ambas variables, puesto que una mayor competitividad turística estimula un mayor crecimiento turístico de los destinos” (Pulido y Sánchez (2010). De igual forma, “los nacientes clúster de turismo en la región caribe

favorecen exponencialmente la especialización de productos, una oferta amplia y sistemas de información efectivos, variables necesarias de desarrollar para generar competitividad” (Guardiola, 2019).

PRODUCTO TURÍSTICO

El producto turístico de acuerdo con Garrido (2016), es aquel que busca darle solución a un problema, necesidad o deseo que tenga un turista y busca.

“Los productos turísticos son el conjunto de recursos, infraestructuras, bienes y servicios de un determinado territorio, dispuesto de manera ordenada y estructurada disponible en el mercado para satisfacer necesidades y expectativas de los turistas” (Ruano & Sánchez, 2014).

TURISMO DE NATURALEZA

“El Turismo de naturaleza es todo tipo de turismo basado en la naturaleza, en la que la principal motivación es la observación y apreciación de la naturaleza, así como las culturas tradicionales” (OMT, 2002 citado por MINCIT, 2013).

Una de las características importantes del turismo de naturaleza es que:

Está relacionado directamente con el desarrollo y el turismo sostenible, y prácticamente está referido a los hábitats naturales y a su biodiversidad, donde adquieren gran relevancia los parques naturales, las reservas protegidas, el ecoturismo, el medio rural, el agroturismo y el involucramiento de la población perteneciente al área determinada de implantación turística (Martínez, 2017).

Uno de los aspectos que se destacan en el turismo de naturaleza es la diversificación del mercado turístico con paisajes naturales, sociales y culturales, como alternativa para revitalizar la vida cotidiana, menos exigentes en confort y dispuesto a afrontar riesgos (Vargas, 2014).

ECOTURISMO

El ecoturismo surge como una alternativa de diversificación de actividades para:

Poblaciones rurales que contaban con riqueza natural, pero que no tenían los recursos necesarios para subsistir; además, es considerado como una fusión entre el culto a la naturaleza y la búsqueda de eficiencia ambiental, ya que se orienta a la conservación de los recursos naturales para convertirlos en recursos turísticos con fines lucrativos (Lasso, 2011 como se citó en Polanco, 2018).

Según el planteamiento de Polanco (2018), el ecoturismo surge como una ventaja comparativa, que fortalece la competitividad en las regiones, ofreciendo un nuevo modelo de negocio y emprendimiento con bajo costo de inversión y mano de obra.

AVITURISMO

El turismo de avistamiento de aves, "es la actividad que implica desplazarse desde un sitio de origen hacia un destino específico con el interés de observar la avifauna local en su entorno natural" (Ballestero, 2014).

Además, se reconoce como un:

"Conjunto de actividades con ánimo de lucro consistentes en facilitar a todo tipo de personas la observación de aves en zonas naturales como medio de esparcimiento o, a veces, de investigación y desarrollos científicos" (MINCIT, 2017).

Algunos objetivos y características del Aviturismo son:

a) consecución de los medios de subsistencia de una o más personas a cambio de disponer para otros cuanto requiere el conocimiento y disfrute del medio natural; b) búsqueda de la conservación de los ecosistemas y la biodiversidad; c) minimizar posibles efectos negativos sociales, culturales, ambientales y económicos; d) busca del desarrollo regional y local por medio de la participación productiva de los miembros de las comunidades regionales y locales; e) propende la especialización de los actores, lo cual permite ofrecer servicios concretos, puntuales y pertinentes a los distintos tipos de turista; y f) buscar la integración de esfuerzos público-privados para lograr con mayor eficacia sus objetivos. (MINCIT (2017, p.p. 15-17).

RUTAS COMPETITIVAS

De acuerdo Carrión (2017), Para el desarrollo de la competitividad, se necesita que una empresa desarrolle una serie de recursos y capacidades que le permitan ofrecer un producto valioso y diferencial, con el objeto de conseguir ventajas competitivas sostenibles que ofrezcan un valor único que permita obtener un beneficio compartido entre quien recibe y el producto y quien lo ofrece. En el turismo, las alternativas de servicios turísticos sostenibles, están fortaleciendo la dinámica del sector, ya que el turista está más ligado a desarrollar conocimiento en sus viajes y el turismo de naturaleza se viene convirtiendo en una ruta viable para el logro de sus necesidades.

Así mismo, según lo manifestado por, Ibarra, Gonzalez y Dumener (2017), la competitividad conjuga gran variedad de factores como la educación, infraestructura, el mercado de productos, la cultura, la eficiencia de las instituciones y el medio ambiente. Esto permite que las organizaciones desarrollen la capacidad de adaptarse a los cambios que demande su macroambiente y de esta forma mantener un crecimiento constante.

Con las "rutas competitivas se estimuló a las regiones a desarrollar sus vocaciones productivas con potencial de crecimiento empresarial extraordinario, por medio de procesos para mejorar la competitividad de las empresas pertenecientes a un clúster, a partir de la

redefinición de estrategias competitivas de largo plazo” (INNpuls Colombia, 2018, p.32).

EL DESEMPLEO Y EFECTOS PSICOSOCIALES

Desde una perspectiva individual el desempleo se refiere a “no tener trabajo o estar buscándolo”, en lo económico “es un desequilibrio en el mercado” (Aparicio,2006, p. 69). El estar desempleado, afecta principalmente tres variables: las características del bienestar social, patrones de comportamiento familiar y sociales condiciones específicas de cada sociedad relacionada con el desarrollo y estructuración de la economía (Gallie y Paugman2000, citado por Aparicio, 2006, p. 69). Esta condición social, origina entre otros aspectos, que puede ser un detonante de cambios en la vida social, personal y familiar. Una de las dimensiones que afecta el estado de desempleo es el bienestar subjetivo, utilizado como sinónimo de “felicidad, calidad de vida o satisfacción vital”. El desempleo provoca modificaciones en como la persona percibe la vida, la pérdida de ingresos afecta el bienestar familiar, disminuye el sentimiento de felicidad, y puede conducir a deterioros emocionales.

ALCANCE Y LIMITACIONES

El proyecto busca elaborar un diagnóstico del producto turístico de naturaleza: “Avistamiento de aves” en el departamento del Magdalena, sus posibilidades, ventajas competitivas, condiciones de los lugares en donde se pretende fortalecer este producto entre otros y los servicios ambientales que ofrecen estos espacios en cuanto a aves se refiere.

OBJETIVOS

OBJETIVO GENERAL

Identificar una ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena en los años 2020 y 2021.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diagnosticar la situación actual del producto avistamiento de aves del sector turístico en el Departamento del Magdalena.

Determinar las condiciones psicosociales y económicas de las comunidades localizadas en las áreas naturales que dependen de la oferta y prestación del servicio de Avistamiento de Aves en el departamento del Magdalena.

Caracterizar las empresas de Aviturismo en el departamento del Magdalena.

Analizar la caracterización de las empresas de Aviturismo en el departamento del Magdalena para conocer su capacidad operativa y logística, tecnológica y de herramientas digitales para la oferta y prestación de sus servicios.

Identificar los recursos Geo turísticos e inventario de Avifauna de interés para el Avistamiento de Aves en el departamento del Magdalena.

Presentar la priorización de recursos de la ruta competitiva del Aviturismo en el departamento del Magdalena,

Analizar estrategias de competitividad del producto avistamiento de aves en el Departamento del Magdalena.

DISEÑO METODOLÓGICO

ENFOQUE DE INVESTIGACIÓN

El proyecto en un enfoque mixto, mediante la recolección de datos para analizar el producto Aviturismo apoyado en las TIC y con base en la medición de variables cualitativas y cuantitativas que faciliten el análisis estadístico contenidos en el estudio a realizar. Los esfuerzos del grupo investigador estarán orientados desde la descripción y comprensión de la situación actual del producto en el sector de turismo de naturaleza en la región Caribe de Colombia.

TIPO DE ESTUDIO

Tiene como finalidad, describir las características del objeto de estudio, que permita visualizar la situación actual del producto avistamiento de aves en el sector turístico del Departamento del Magdalena, mediante un estudio descriptivo, buscando obtener, analizar, procesar e interpretar la información recolectada en el trabajo de campo y documental. En un segundo momento, se analizará la situación actual del producto con entidades públicas y privadas del orden nacional y regional dedicadas a la protección y conservación de las distintas especies de aves en el Departamento objeto de estudio.

Corresponde a un estudio descriptivo y documental, porque inicialmente se realizará una revisión bibliográfica para detallar la situación actual del Aviturismo a nivel global, nacional y regional. En un segundo momento se describe la situación actual de este sector promisorio a través del análisis de variable como el producto, mercado, competencia, especies existentes, formación y comercialización.

Las etapas metodológicas serán:

Diagnóstico y caracterización de las empresas de avistamiento de aves del sector turístico en el Departamento del Magdalena.

Para esto se realizará un diagnóstico de las empresas y entidades relacionadas con el sector turístico que ofrecen el producto de avistamiento de aves en la región caribe, principalmente en el departamento del Magdalena. De igual manera, realizar entrevista personal y estructuradas, a turistas o visitantes a los diferentes parques naturales de la región caribe, para adquirir información relacionada sobre avistamiento de aves y representantes de organizaciones, fundaciones, asociaciones y demás entidades de la región, para obtener información verídica y pertinente sobre el cuidado y protección de los recursos naturales y desarrollo sostenible, en especial a lo relacionado con la protección, conservación y manejo de poblaciones de aves en su hábitat.

Además, se realizará la caracterización de las empresas de Aviturismo en Colombia, en cuanto a su tamaño, número de empleados, capacidad tecnológica, herramientas digitales, oferta, entre otras.

Análisis de las empresas de Aviturismo y sus estrategias de competitividad del producto de avistamiento de aves en el Departamento del Magdalena.

Se identificarán las estrategias que se usan actualmente sobre la base de nuevas tecnologías como en aplicaciones móviles, páginas web, redes sociales entre otras, que fortalezcan la competitividad del Aviturismo en el departamento del Magdalena.

Priorización de los recursos de la ruta competitiva del Aviturismo en el departamento del Magdalena.

Se deben priorizar los siguientes recursos:

Recursos Geoturísticos: Aves y Diversidad de Ecosistemas.

Para conocer y comprender las correlaciones entre los seres y su medio físico en un área geográfica dada, es esencial tratar el mapeo de la biodiversidad de manera holística. Esta perspectiva se basa en el evento de que ciertas variables ambientales (p. ej., clima, topografía, hidrología y suelo) producen modelos de paisaje, que a su vez impactan la ordenación territorial, la estructura y la cantidad de organismos. En este sentido, la relación de biodiversidad pretende referirse a unidades espaciales separadas y homogéneas, denominadas paisajes en estas variables (Troll,2003).

El “método propuesto para caracterizar los componentes de la biodiversidad es la ecología del paisaje. Esta disciplina estudia la relación entre los factores bióticos y abióticos en un área particular de la superficie terrestre, incluyendo las relaciones espaciales, temporales y funcionales entre los elementos del paisaje” (Álvarez, et al, 2004). Algunos enfoques de la investigación del paisaje se centran en analizar y cuantificar la “estructura de los tipos de paisaje mediante la evaluación de indicadores que reflejan su estado en términos de tamaño, forma, distancia, aislamiento, diversidad, dominio, conectividad y fragmentación, entre otros” (Zubelci y Allende, 2014).

Procedimiento para la identificación y delineación de paisajes

Para el desarrollo de este proyecto se tendrán en cuenta “las etapas involucradas en la identificación, delineación, caracterización y documentación cartográfica del paisaje, articuladas dentro del marco general de la metodología propuesta en el Manual para el

desarrollo de inventarios de biodiversidad desarrollada por Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt” (Álvarez, et al, 2004), en donde se establecen 3 etapas así:

Etapa preliminar: incluye todas las acciones asociadas con la organización de la documentación necesaria y el soporte a la fase de análisis de figuras de teledetección o de sensores remotos.

Etapa de interpretación de imágenes de sensores remotos: En el curso de esta fase se hace la explicación de las figuras de sensores remotos para la demarcación de entornos, aplicando el método de análisis fisiográfico.

Detección, reconocimiento e identificación:

- Análisis
- Clasificación

INFRAESTRUCTURA Y SERVICIOS TURÍSTICOS

Infraestructura en Sitios de Observación de Aves, Servicios Hoteleros y de Restauración, Servicios de Guianza, Elementos que fortalecen la experiencia del Aviturista, Actividades Complementarias al Tour de Aves, Servicios de Información para el Turista.

PRIORIZAR LAS ÁREAS NATURALES POTENCIALES

De acuerdo al diagnóstico, se identificarán las áreas naturales potenciales para desarrollar el producto del Aviturismo en el Departamento del Magdalena. Teniendo en cuenta las visitas de reconocimiento, encuestas a expertos y revisión bibliográfica, para conocer las condiciones de acceso, infraestructura, equipamiento y servicios necesarios para atender con calidad al servicio del Aviturista, de los diferentes sitios donde se practica el Aviturismo, adicionalmente se mencionarán actividades necesarias para preparar al sitio.

INVENTARIO DE AVIFAUNA DE INTERÉS PARA EL AVITURISMO

Una metodología confiable, rápida y replicable para evaluar el estado de conservación de un hábitat terrestre es el estudio de las comunidades de aves, ya que permite hacer comparaciones en diferentes gradientes climáticos y ecológicos evaluando la riqueza, abundancia y el recambio de especies. Por otro lado, los inventarios de fauna nos permiten documentar con datos la historia natural de las diferentes especies, sus comportamientos, dietas, migraciones, épocas reproductivas, conformación social, hábitos entre otros (Álvarez, et al, 2004).

De acuerdo con Álvarez y otros (2004), para el desarrollo de un inventario de aves

una propuesta metodológica puede constar de cuatro actividades que son complementarias entre sí:

- Recopilar información base de la zona de estudio.
- Visita y establecimiento de transectos
- Toma de vocalizaciones e identificación de estas.
- Captura de especímenes con redes de niebla para identificación y posterior liberación.

Se elaborará un completo listado de las especies de aves de interés para el desarrollo del departamento del Magdalena, para el cual se harán recorridos para hacer el inventario de las aves sustentándolo con una revisión bibliográfica de fuentes nacionales e internacionales, así como encuestas a expertos locales y nacionales.

CAPACITACIÓN Y FORMACIÓN SOBRE AVISTAMIENTO DE AVES

Esta actividad busca establecer las necesidades de capacitación y formación a las comunidades donde se desarrolla la actividad de Aviturismo, sobre temas de conocimiento, conservación y protección de especies, rutas de las especies, servicios necesarios para atender al aviturista para poder organizar procesos de capacitación a través de las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones (TICs) en el campus virtual de la UNAD para facilitar el acceso a la personas que se encuentran en veredas y municipios que no podrían desplazarse hasta las instalaciones de la UNAD o en instituciones aliadas en estas regiones donde se pueda garantizar su conectividad. Estas actividades serán apoyadas con instituciones y organizaciones como Corpamag, Parques Nacionales Naturales, ProAves, Calidris, Gobernaciones y Alcaldías Municipales y Distritales.

LISTADO DE ESPECIES DE INTERÉS PARA EL AVITURISMO

Se elaborará un completo listado de las especies de aves de interés para el desarrollo del departamento del Magdalena, para el cual se harán recorridos para hacer el inventario de las aves sustentándolo con una revisión bibliográfica de fuentes nacionales e internacionales, así como encuestas a expertos locales y nacionales.

Tipo de Estudio

Tiene como finalidad, describir las características del objeto de estudio, que permita visualizar la situación actual del producto avistamiento de aves en el sector turístico del Departamento del Magdalena, mediante un estudio descriptivo, buscando obtener, analizar, procesar e interpretar la información recolectada en el trabajo de campo y documental. En

un segundo momento, se analizará la situación actual del producto con entidades públicas y privadas del orden nacional y regional dedicadas a la protección y conservación de las distintas especies de aves en el Departamento objeto de estudio.

Corresponde a un estudio descriptivo y documental, porque inicialmente se realizará una revisión bibliográfica para detallar la situación actual del Aviturismo a nivel global, nacional y regional. En un segundo momento se describe la situación actual de este sector promisorio a través del análisis de variable como el producto, mercado, competencia, especies existentes, formación y comercialización.

Instrumentos y/o técnicas de recolección de información

El instrumento de recolección es la encuesta que “se define como una técnica que pretende obtener información que suministra un grupo o muestra de sujetos acerca de sí mismos, o en relación con un tema en particular” (Arias; 2012). Utilizando el cuestionario que es la “modalidad de encuesta que se realiza de forma escrita mediante un instrumento o formato en papel contentivo de una serie de preguntas. Se le denomina cuestionario auto administrado porque debe ser llenado por el encuestado, sin intervención del encuestador” (Arias, 2012).

La estructura del cuestionario será con preguntas estructuradas cerradas de respuesta múltiple en abanico, de acuerdo a su dimensión temporal será transversal, dado que la medición se realizará en un solo periodo de tiempo aplicada a la población de actores de la cadena de valor del avistamiento de aves en el departamento del Magdalena con el fin de describir:

- Las características de las empresas de Aviturismo.
- Condiciones psicosociales y económicas de las comunidades localizadas en las áreas naturales
- Oferta de servicio sobre nuevas tecnologías
- Recursos Geoturísticos
- Infraestructura y Servicios Turísticos
- Áreas naturales potenciales
- Especies de interés para el Aviturismo
- Necesidades de capacitación y formación sobre avistamiento de aves

Plan de análisis de la información, en coherencia con el tipo de estudio

Para analizar la información con base en la medición numérica y el análisis estadístico contenidos en la caracterización de las empresas y la priorización de los recursos del avistamiento de aves que se procesaran los datos a través del programa informático o

software Excel, el cual permite realizar la tabulación de la información creando las hojas de cálculo organizada sobre cada variable de estudio.

Validación de la encuesta

La validación de la encuesta se someterá a la revisión de dos expertos y a partir de allí se aplican los correctivos sugeridos. Luego se realizará una prueba a un grupo mínimo de una muestra seleccionada de operadores turísticos y expertos en el tema de Aviturismo, con el fin de establecer el nivel de dificultad en la redacción de cada pregunta y medir el grado de confiabilidad a través del coeficiente de Alfa de Cronbach.

Población y muestra

De acuerdo con información del Citur (2017), existen en el Departamento del Magdalena 1565 Prestadores de servicios turísticos formales según la base de Registro Nacional de Turismo. Teniendo como referencia esta información se acude a la Cámara de Comercio de Santa Marta, con el fin de obtener la base de datos de los Prestadores de servicios turísticos se acudió al apoyo de la empresa Birding Santa Marta S.A.S., con la cual se suscribió un convenio de Cooperación Interinstitucional dado que es una empresa dedicada a la planeación y operación de servicios turísticos en avistamiento de aves en el departamento del Magdalena.

En ese sentido, la empresa Birding Santa Marta S.A.S., facilita una base de datos de la población objeto de estudio compuesta por 76 operadores turísticos ubicados en el Departamento del Magdalena, de la cual será seleccionada la muestra bajo unos criterios preestablecidos por el grupo investigador. Para el cálculo de la muestra se utiliza la fórmula para población finita según Arteaga (2018. p.28).

$$n = \frac{z^2 pqN}{Ne^2 + z^2 pq}$$

Fórmula para calcular población finita $n = z^2 pqN$

Donde:

N: Población

n= muestra

z: nivel de confianza del 95% = 1.96

p= es la variabilidad positiva 0,5

q= es la variabilidad negativa 0,5

e= precisión de error del 0.05

$$n = \frac{1.96^2 \cdot 0.5 \cdot 0.5 \cdot 76}{(76) \cdot 0.05^2 + 1.96^2 \cdot (0.5 \cdot 0.5)}$$

$$n = \frac{73}{1.15}$$

n= 63 operadores turísticos.

RESULTADOS

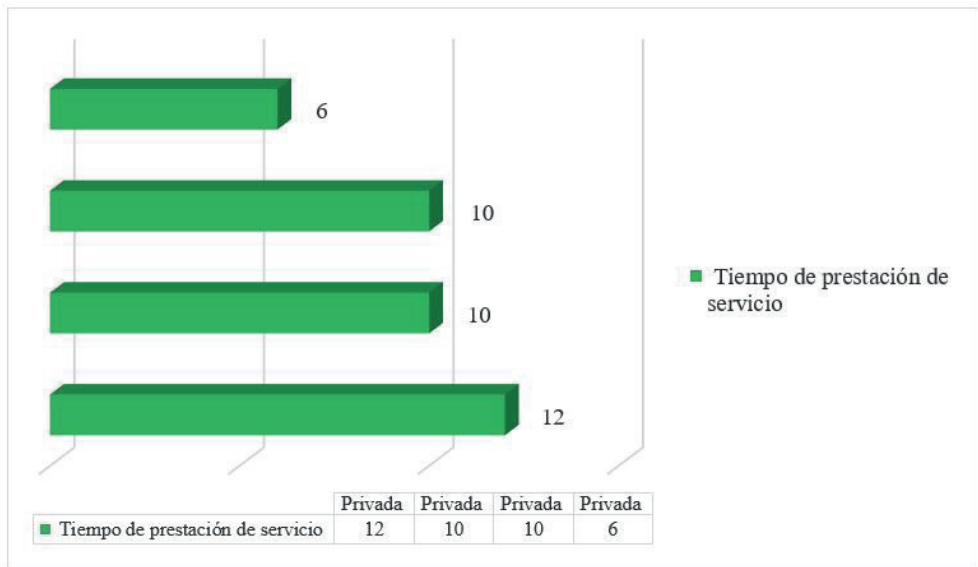


Figura 1 Tipo de empresa y tiempo de prestación de servicio.

Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

En la figura 1 se destaca que todas las empresas son privadas y que llevan prestando servicios 12 años, 10 años y 6 años, en el que se destaca que a partir de la pandemia algunas modificaron su razón social.

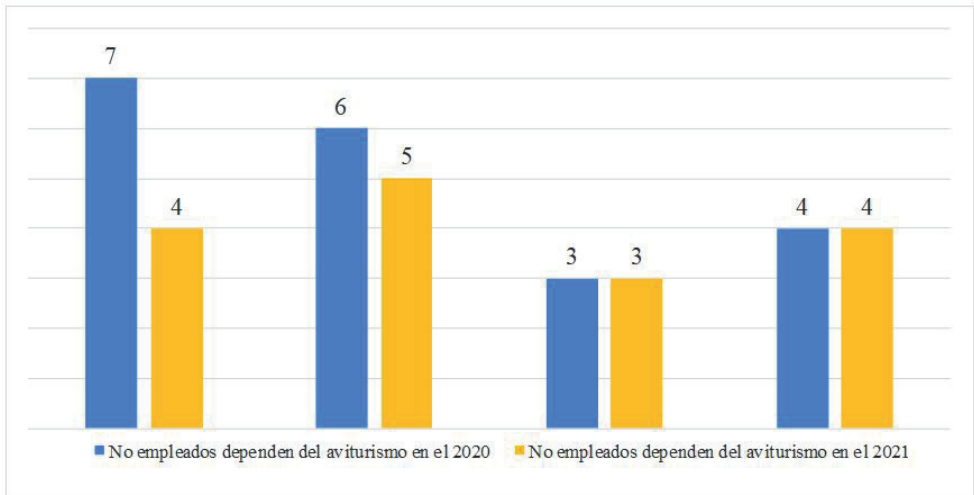


Figura 2 *No empleados que dependen del aviturismo 2020 vs 2021.*
 Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

Durante la pandemia algunas de las empresas dos disminuyeron sus empleados entre el año 2020 al 2021, por efecto del cierre de Minca en su totalidad y las que mantuvieron sus empleados porque llegaron acuerdos de disminución del sueldo o de prestaciones en estos dos años para poder sostener al trabajador.

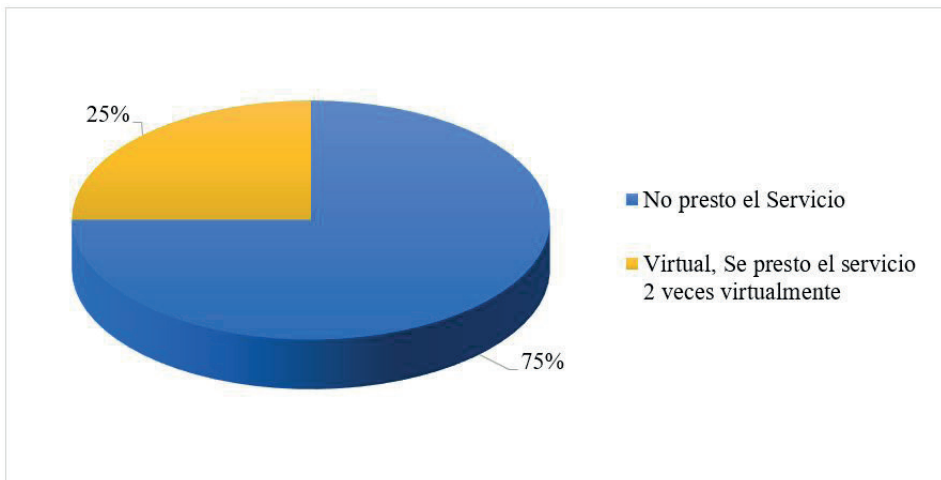


Figura 3 *Como se prestó el servicio durante el 2020.*
 Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

En la figura 3 se destaca que durante el periodo de pandemia sola una presto dos veces el servicio de forma virtual pero gratuito con clientes especiales y las demás no prestaron servicios porque estaba cerrada la zona natural.

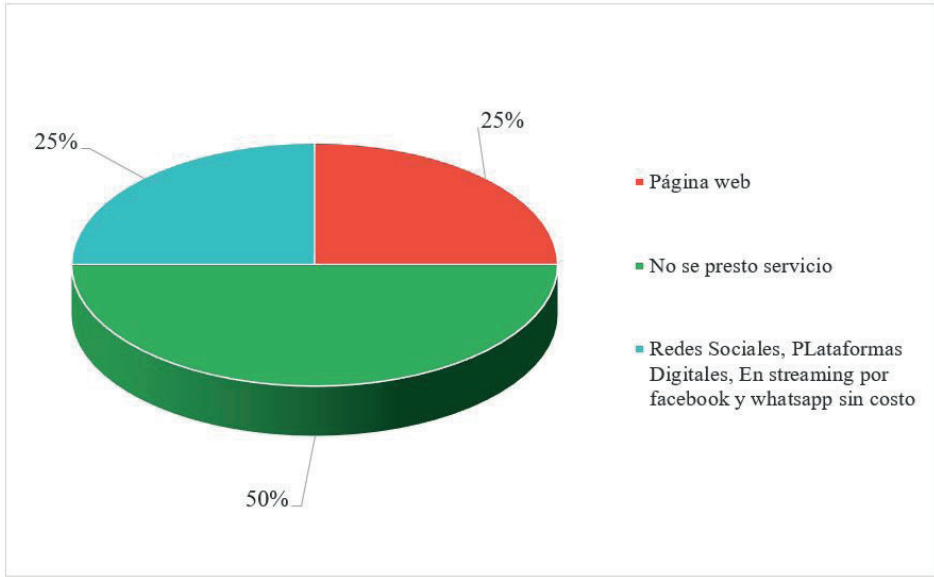


Figura 4 Herramientas digitales utilizadas para prestar servicio.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

Las herramientas digitales más utilizada para prestar el servicio son paginas web 25%, redes sociales, plataformas digitales y en streaming en Facebook y WhatsApp 25%. El 50% restante de los encuestados no presto ningún servicio por herramientas digitales.

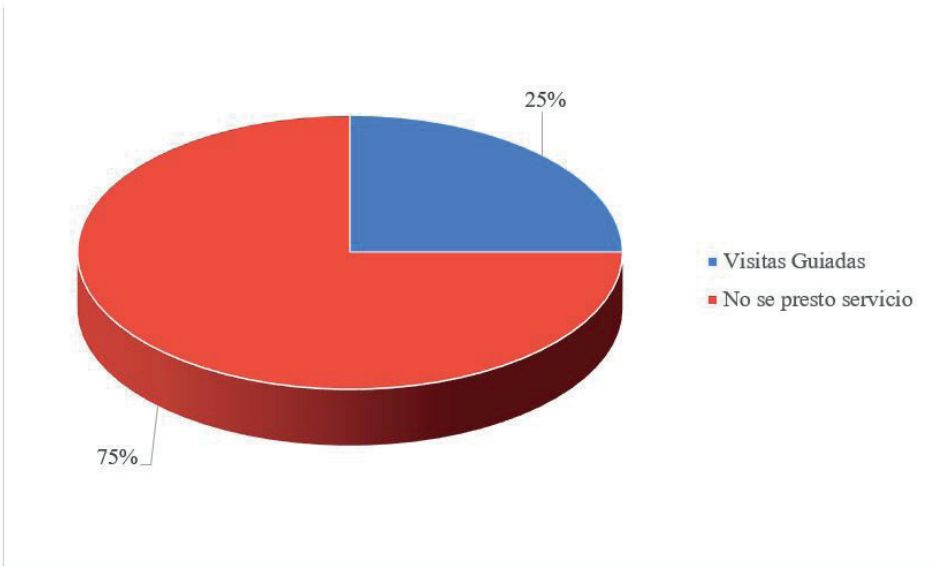


Figura 5 Tipo de estrategias para prestar el servicio de forma presencial.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

En la figura 5 se destaca que durante el periodo de pandemia sola una presto dos veces el servicio de forma virtual pero gratuito con clientes especiales y las demás no prestaron servicios porque estaba cerrada la zona natural.

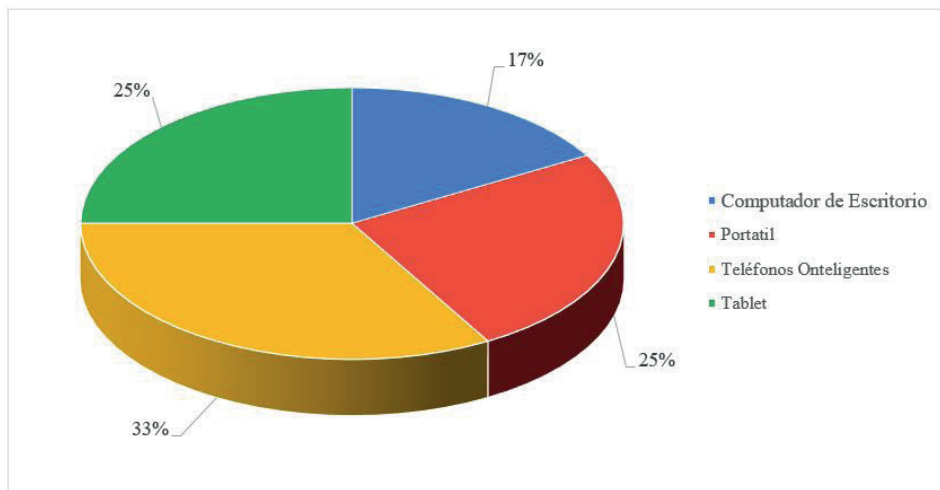


Figura 6 Equipos tecnológicos para prestar el servicio en 2020 - 2021.

Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

El equipo tecnológico más utilizado para prestar el servicio son los teléfonos inteligentes con un 33%, seguido de portátiles 25%, Tablet 25% y computador de escritorio con el 17%.

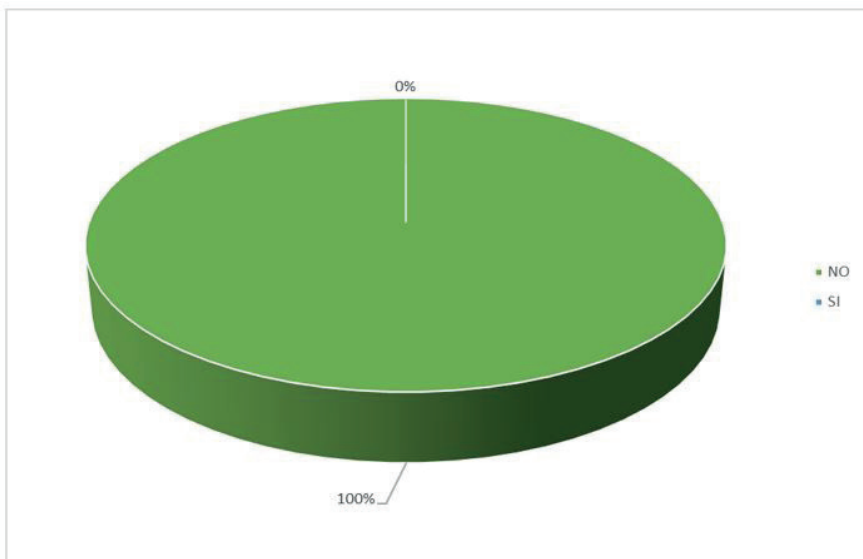


Figura 7 Adquisición de equipos tecnológicos para prestar el servicio de aviturismo en la Pandemia.

Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

En cuanto a si debieron adquirir equipos tecnológicos para prestar servicios el 100% manifestó que no, esto se pudo deber a que todos no estaban preparados para asumir este reto y no se le veía la importancia de acuerdo con los resultados de la figura 7.

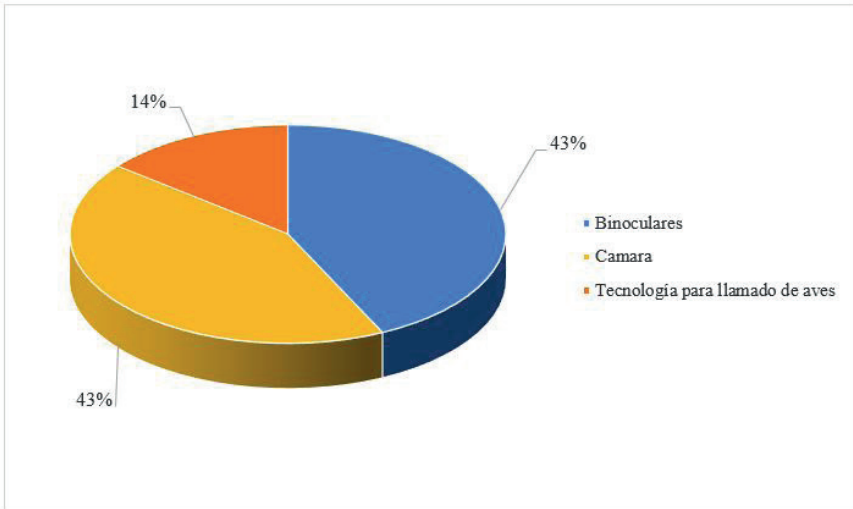


Figura 8 Equipos o instrumentos utilizado para prestar el servicio.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

Los equipos más utilizados para brindar este servicio son los binoculares de alto alcance y las cámaras fotográficas con lentes de alta potencia, instrumentos necesarios para llevar los registros de los avistamientos de acuerdo con la figura 8.

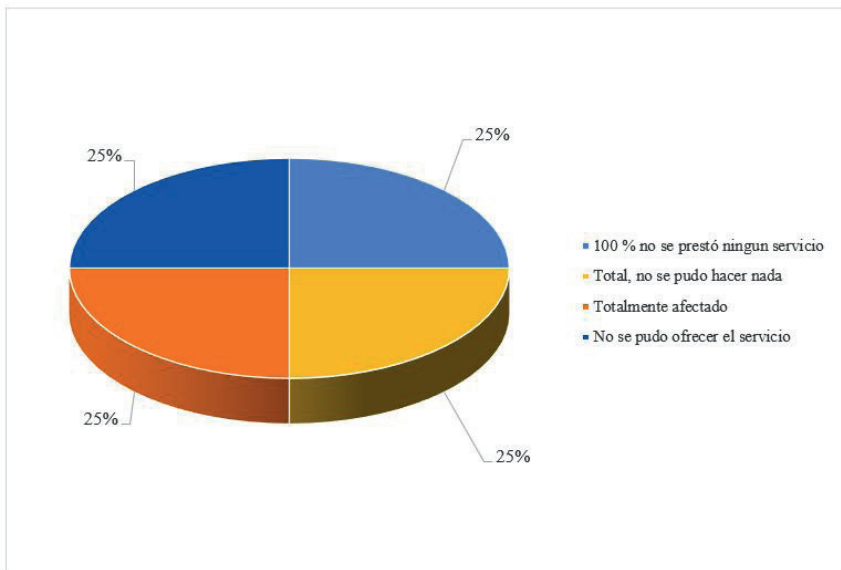


Figura 9 Afectación del servicio de aviturismo debido al confinamiento.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De acuerdo a los resultados de la figura 9 la afectación del servicio de aviturismo fue total ya que la zona natural de Minca estuvo cerrada en el 2020 desde al inicio de la pandemia hasta la mitad del año 2021 donde la apertura de los servicios se dio poco a poco.

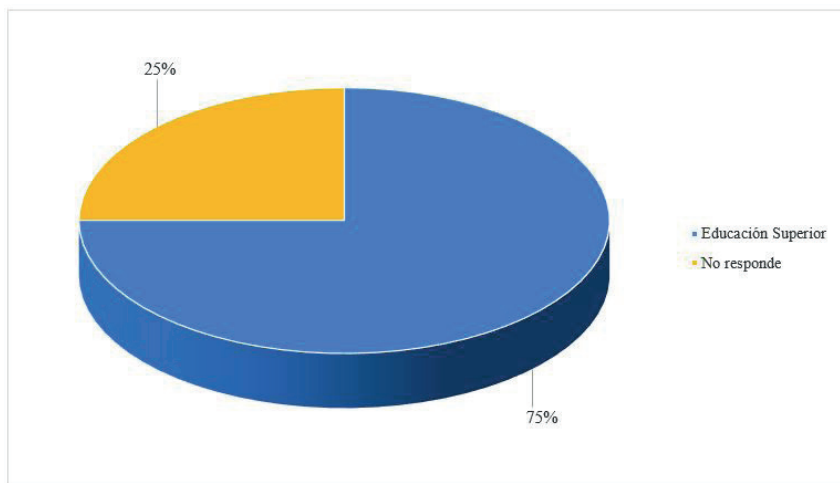


Figura 10 Nivel de escolaridad de los encuestados.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De acuerdo a los resultados de la figura 10 el nivel de escolaridad de los encuestados es que el 75% tienen formación de educación superior y el 25% no responde.

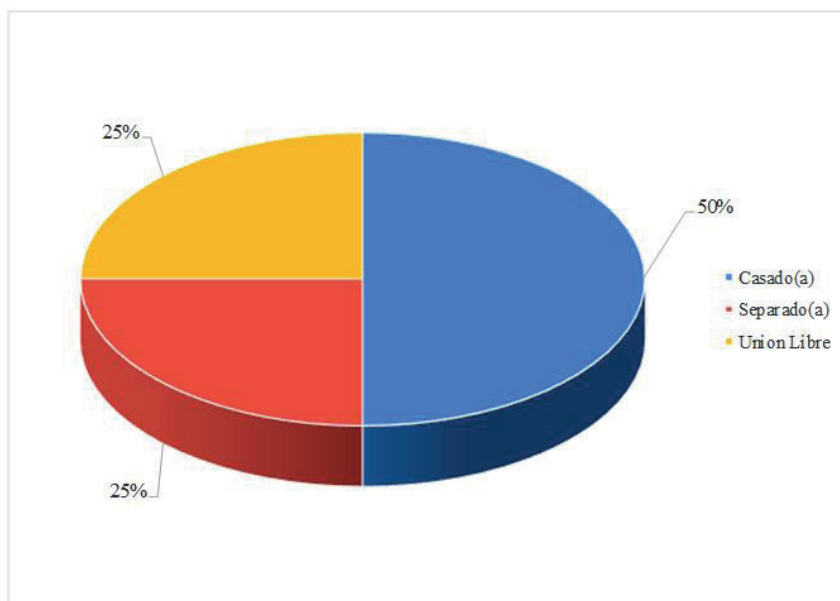


Figura 11 Estado civil encuestados.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De acuerdo a los resultados de la figura 11 el estado civil de los encuestados es el 50% casado, 25% en unión libre y el 25% están separados.

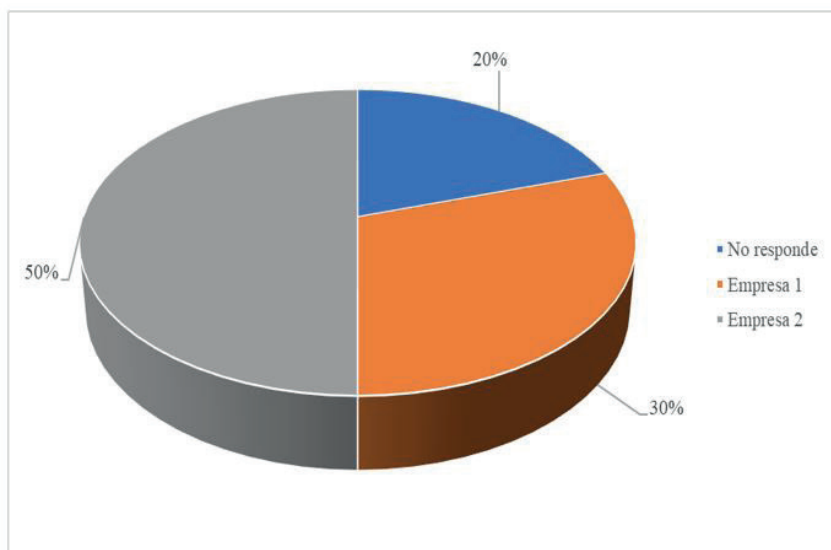


Figura 12 *Miembros que conforman la familia de los encuestados.*
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De acuerdo a los resultados de la figura 11 el estado civil de los encuestados es el 50% casado, 25% en unión libre y el 25% están separados.

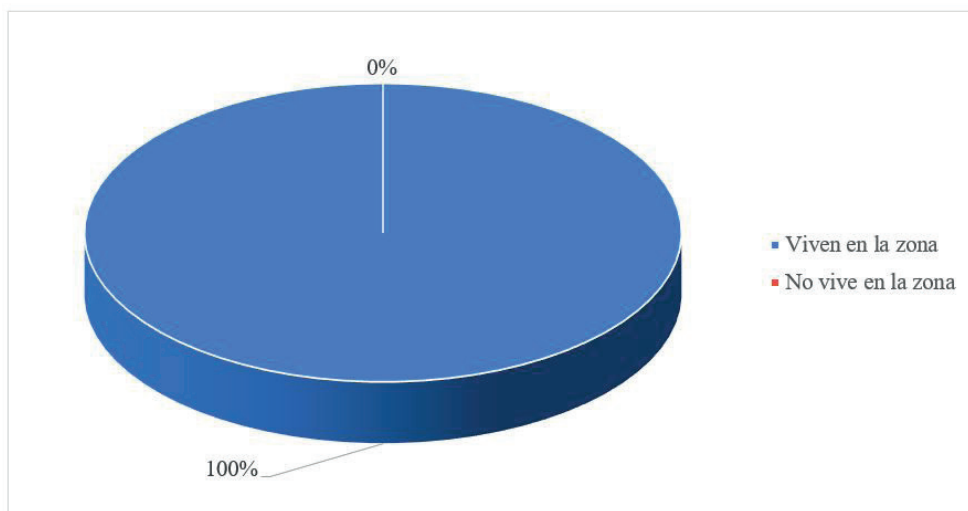


Figura 13 *Sitio donde habitan los prestadores del servicio de aviturismo.*
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

Los prestadores de servicio de aviturismo de forma directa e indirecta habitan en la

zona natural donde se ejerce este servicio por esta razón con el cierre total de Minca, por lo que su afectación social y económica fue total.

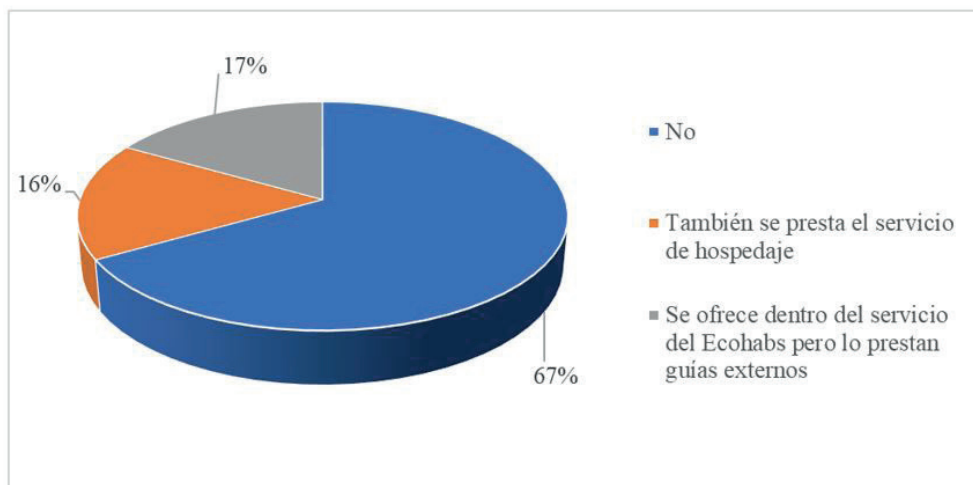


Figura 14 La labor en el sector turístico presta solo el servicio de aviturismo.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

En la figura 14 destaca que 67% de los prestadores de servicio de aviturismo no están únicamente dedicados a esta actividad, sino que también presta servicios de ecohabs y hospedajes en un 17% respectivamente.

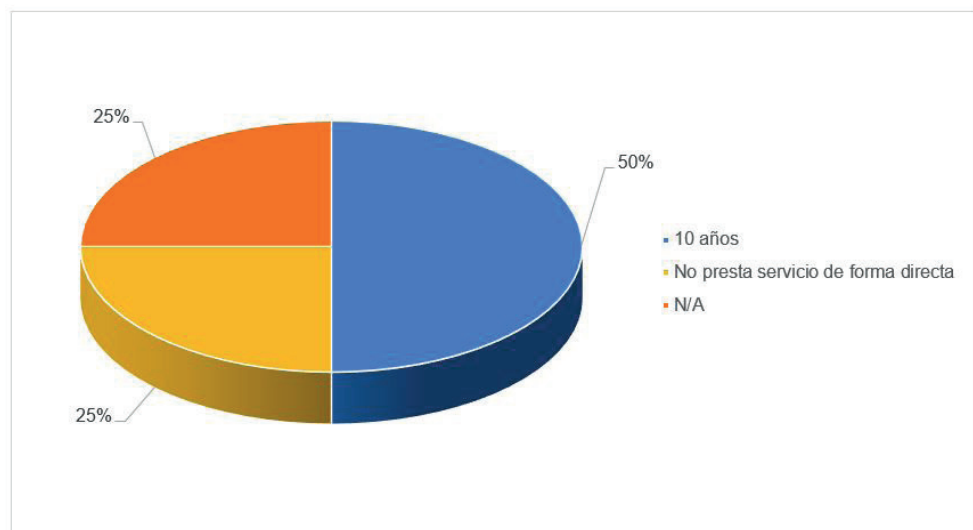


Figura 15 Tiempo en la prestación del servicio de aviturismo.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

El 50% de los encuestados lleva 10 años prestando el servicio de aviturismo, el 25% no presta el servicio de forma directa y el 25% no responde, según la figura 15.

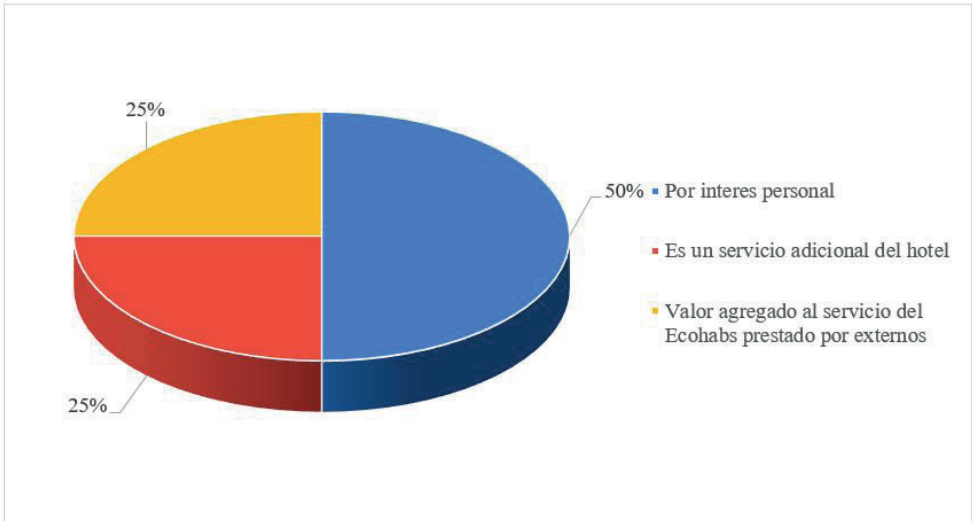


Figura 16 Motivo para iniciar la labor en el aviturismo.
 Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

El motivo para iniciar la labor en el aviturismo, el 50% lo hace por interés personal, para el 25% es un servicio adicional del hotel y el 25% restante lo tienen como un valor agregado de los servicios que presentan los hoteles y ecohabs porque es prestado por personal externo.

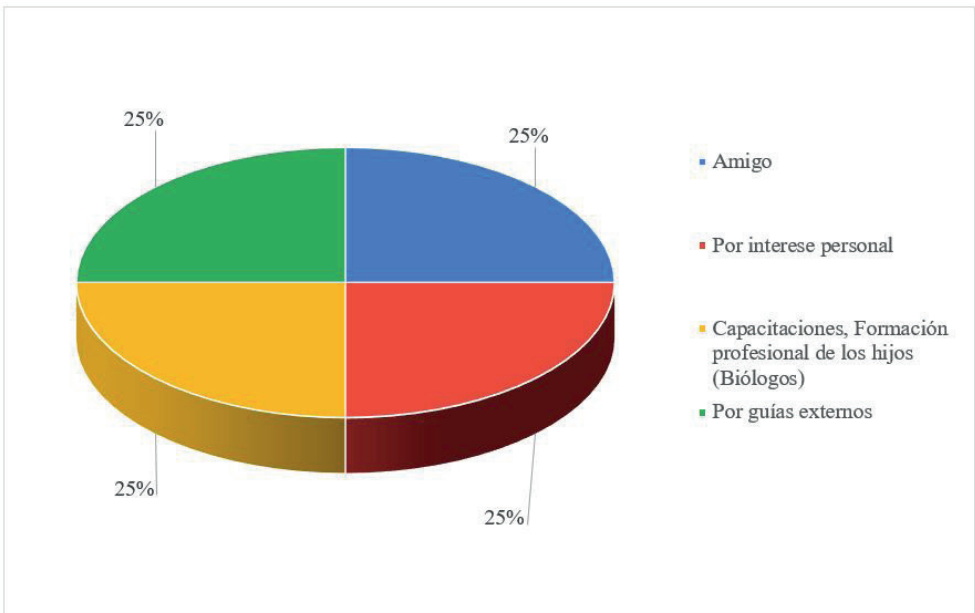


Figura 17 Conocimiento sobre aves se obtuvo por medio.
 Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

El conocimiento que tienen los guías y operadores sobre las aves es para el 25% por capacitaciones o formación profesional como Biólogos, un 25% por interés personal, otro por relación con guías externos y finalmente un 25 por amigos que realizan esta actividad.

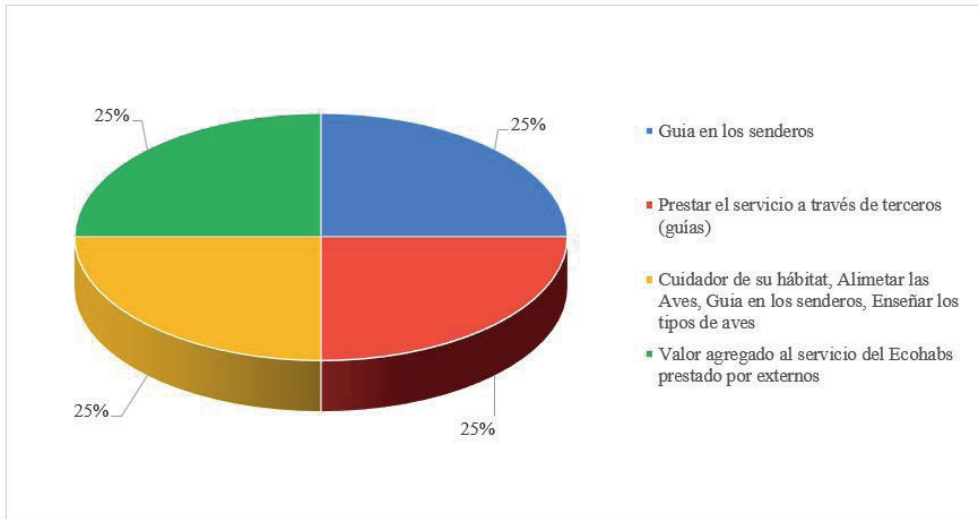


Figura 18 *Labor que desempeña en el servicio de aviturismo.*
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

Los prestadores de servicios encuestados indican que las labores que desempeñan relacionadas con el aviturismo son guías de senderos 25%, cuidador del habita de las aves 25%, valor agregado al servicio de ecohabs 25% y prestación del servicio a través de terceros.

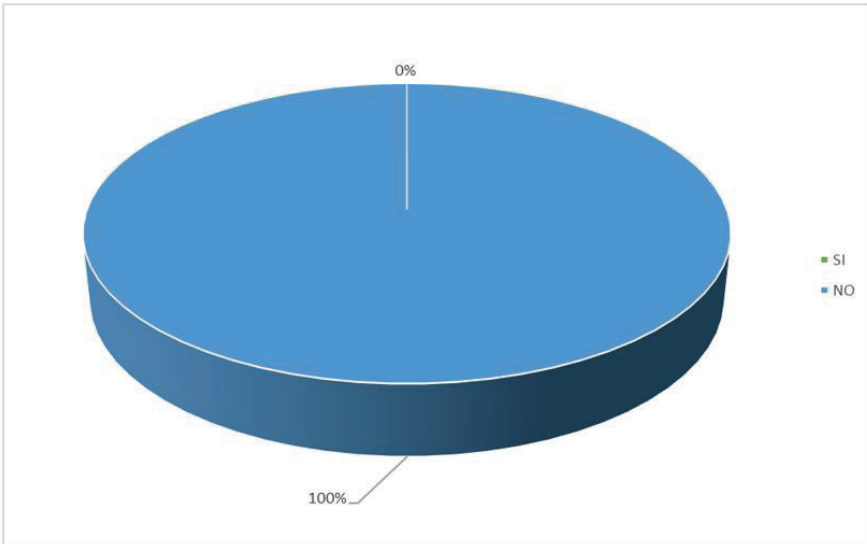


Figura 19 *El sostenimiento familiar depende del aviturismo.*
 Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 100% responde que no dependen del servicio de aviturismo para el sostenimiento familiar.

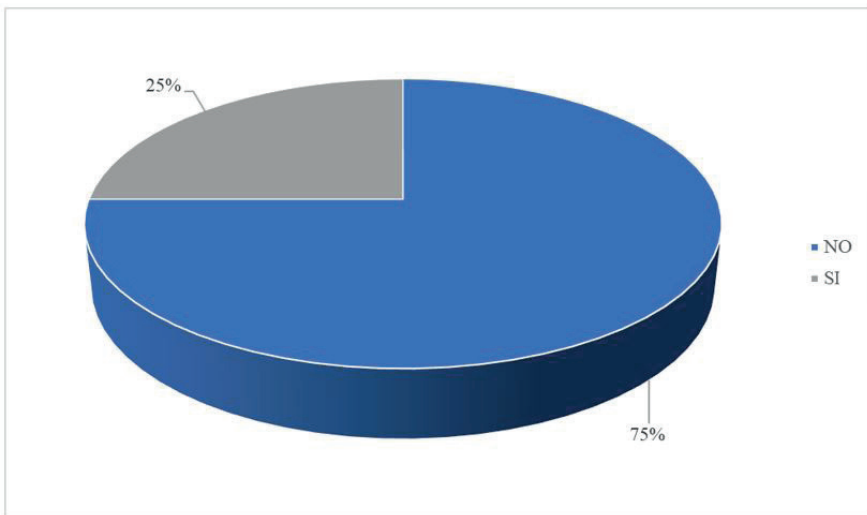


Figura 20 *Los ingresos percibidos por la prestación del servicio de aviturismo permiten el sostenimiento de la familia.*
 Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 75% respondieron que los ingresos para el sostenimiento familiar no provienen del aviturismo, el 25% si se sostienen de este servicio.

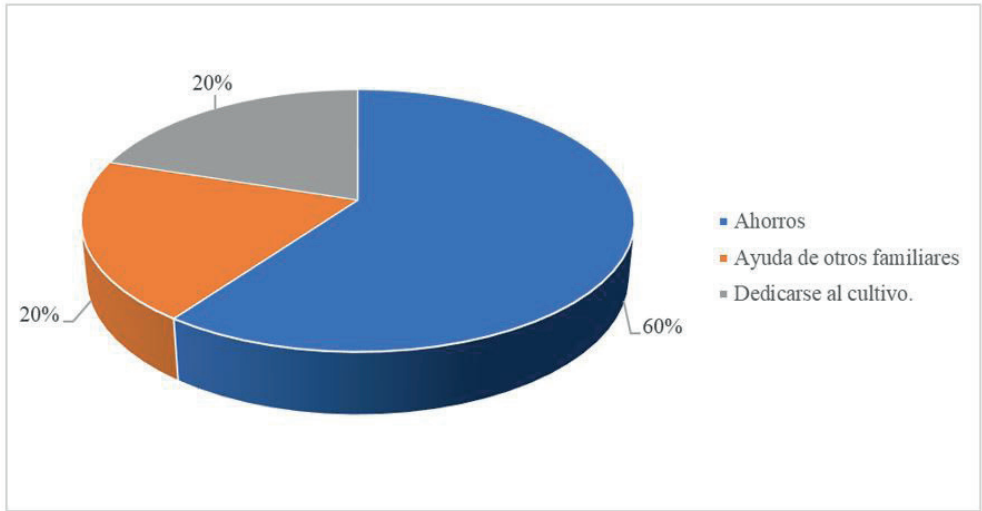


Figura 21 Recursos para afrontar el sostenimiento familiar durante el confinamiento de la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 60% se dedicaron al cultivo; el 20 % ayuda de familiares y con el mismo porcentaje se sostuvieron de ahorros.

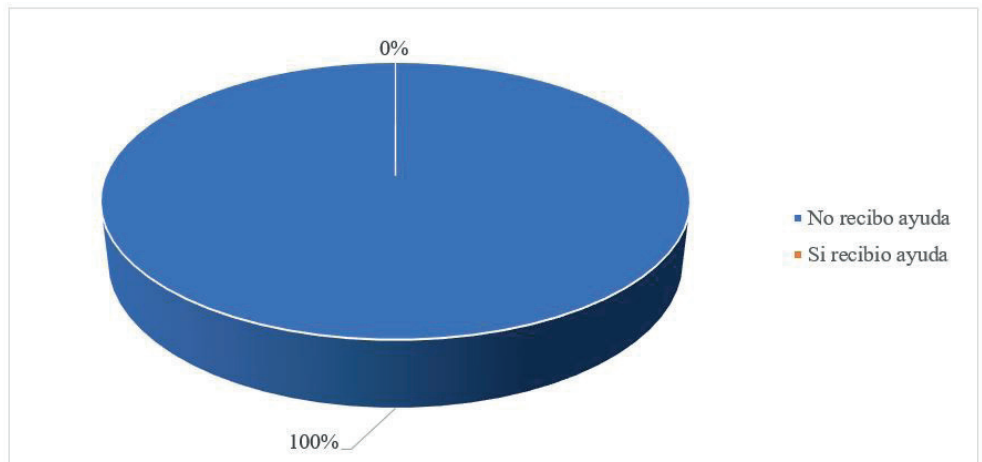


Figura 22 Tipos de ayudas recibidas durante la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 100% no recibió ningún tipo de ayuda durante la pandemia.

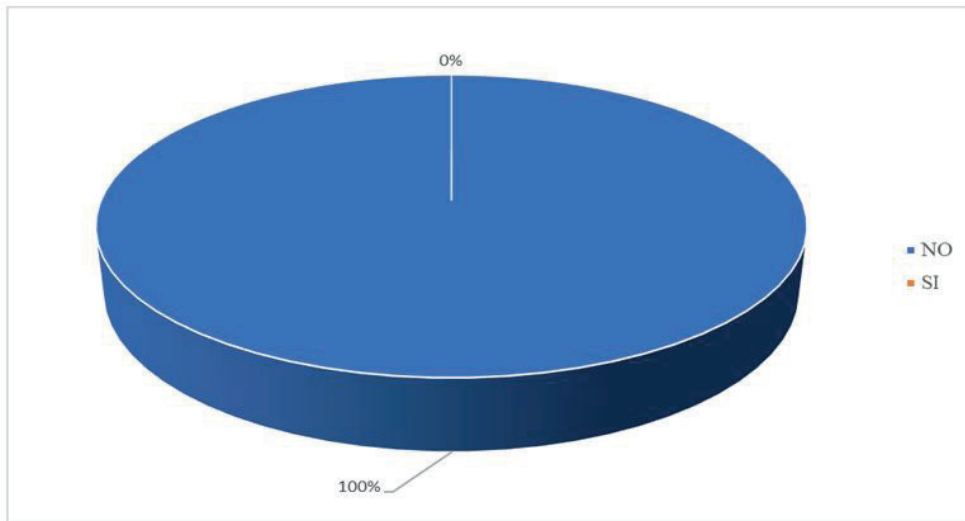


Figura 23 Capacitaciones recibidas para actualización y cualificación del servicio.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 100% no recibieron actualizaciones ni cualificación para prestar el servicio de aviturismo durante la pandemia.

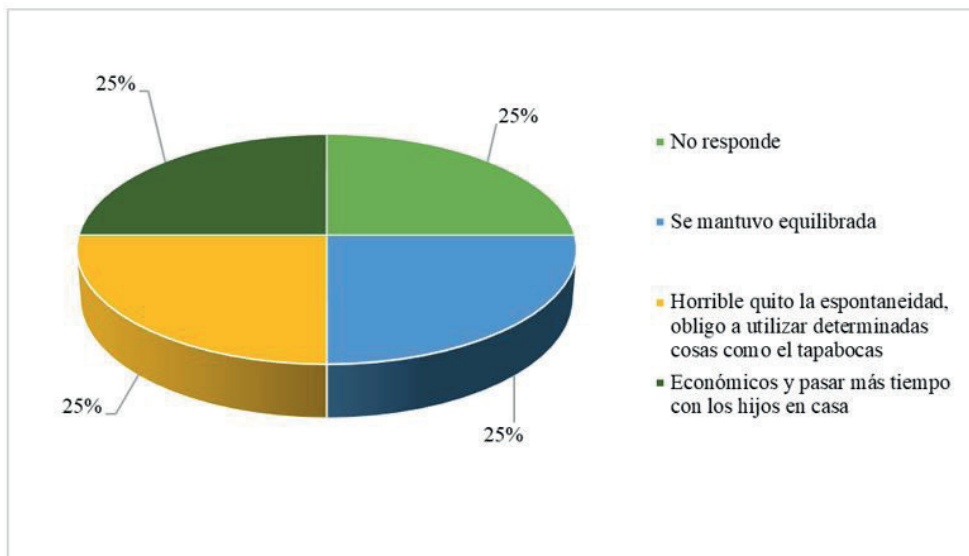


Figura 24 Cambios en la familia durante el confinamiento.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas con relación a cambios en la familia durante el confinamiento el 25% manifestó que fue un tiempo para pasar con los hijos en casa aunque con algunas dificultades económica; otro 25% expresó que fue una experiencia horrible

porque quitó la espontaneidad y obligó a usar el tapabocas, otro 25% la familia se mantuvo equilibrada y un restante 25%, no responde.

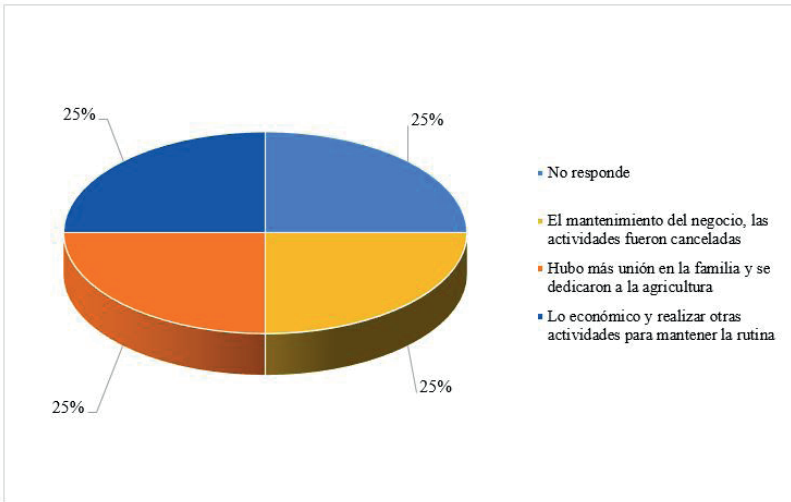


Figura 25 Dificultades afrontadas en familia durante la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 25% manifestó que de las dificultades que se afrontaron en familia durante el confinamiento estuvieron el mantener el negocio activo, otro 25% fue lo económico y realización de actividades diferentes manteniendo la rutina familiar, otro 25% se unió más la familia y se dedicaron a la agricultura o cultivos caseros; y el 25% restante no responde.

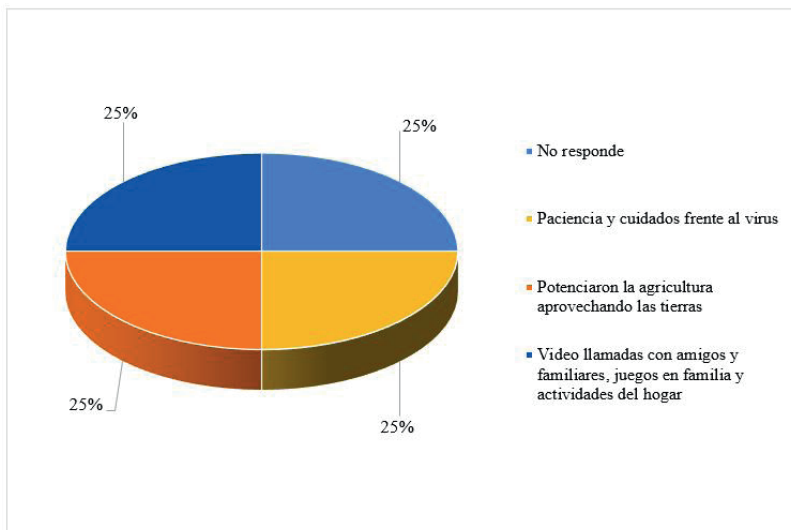


Figura 26 Técnicas de afrontamiento para superar las dificultades en la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas que utilizaron diferentes técnicas de afrontamiento para superar las dificultades durante el confinamiento en la pandemia el 25% respondió que usaron vídeos, llamadas a amigos y familiares, juegos en familia, otro 25% potenciaron la agricultura; otro 25% fueron pacientes y con cuidados frente al contagio; el restante 25%, no responde.

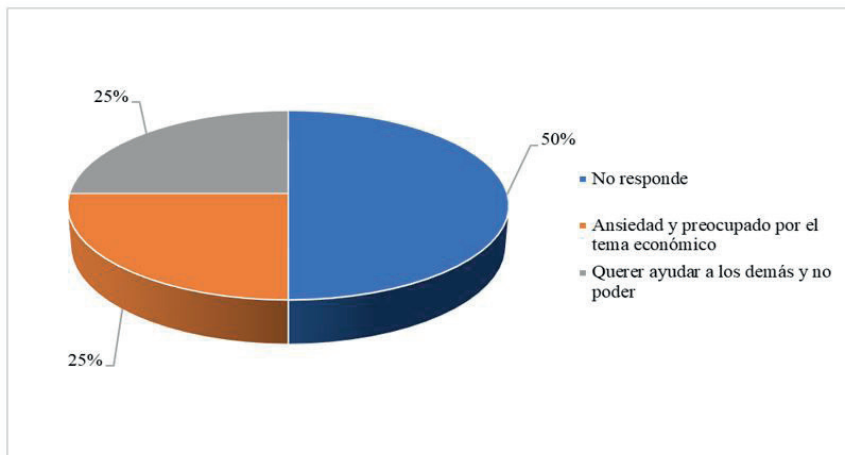


Figura 27 Afectaciones emocionales en la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 50% no respondió, el 25% que la ansiedad y preocupación fueron manifestaciones emocionales durante el periodo de confinamiento a causa de la pandemia; el otro 25% querer ayudar a los demás y no poder realizarlo.

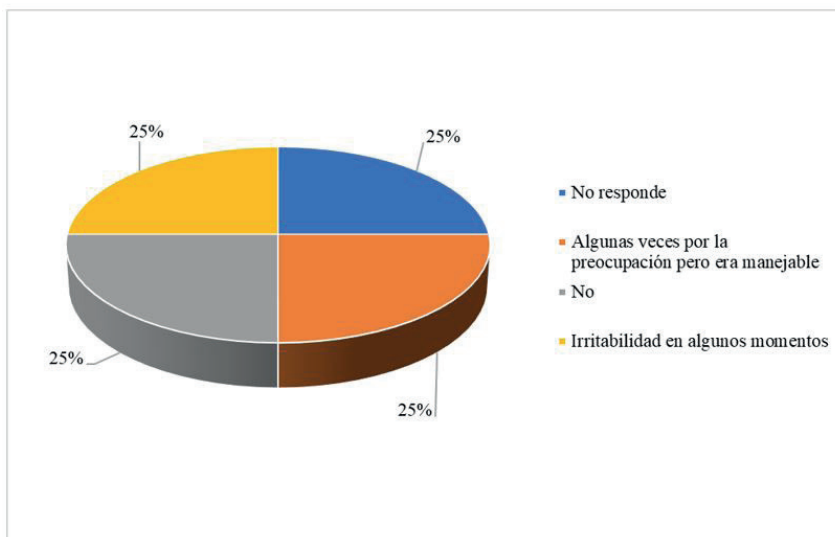


Figura 28 Cambios de comportamiento durante la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 25% respondió que no hubo cambios en su comportamiento, otro 25% algunas veces preocupación por las situaciones vividas, otro 25% no tuvo cambios y el restante 25%, no responde.

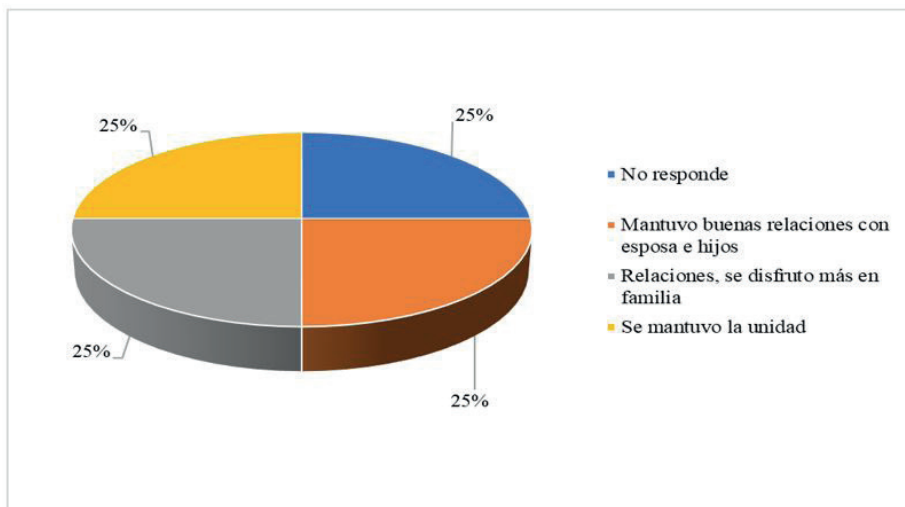


Figura 29 Fortalecimientos de la familia por la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas el 25% respondió que la familia se mantuvo con buenas relaciones entre sus miembros, otro 25% mantuvo la unidad familiar, otro 25% disfrutó estar en familia y el restante 25%, no responde.

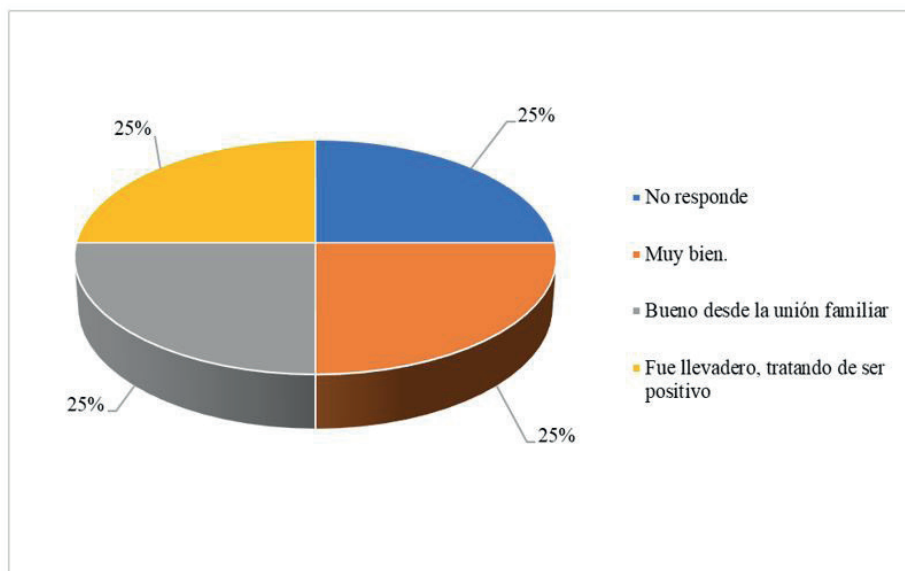


Figura 30 Evaluación del contexto familiar durante la pandemia.
Fuente: autores con base en la aplicación de encuesta.

De las personas encuestadas evaluando el contexto familiar durante la pandemia respondió un 25% que fue llevadero, viendo positivo cada día; otro 25% lo consideran bueno desde la unión familiar, otro 25% lo evalúa como muy bien y el restante 25%, no responde.

IDENTIFICACIÓN DEL RECURSO BIOGEOGRÁFICO DEL DEPARTAMENTO DEL MAGDALENA

El Departamento del Magdalena casi en su totalidad es un recurso geo-turístico, sin embargo, su principal atractivo es sin duda la Sierra Nevada de Santa Marta. De acuerdo a ProSierra (2018) “en la Sierra Nevada de Santa Marta se integran dos factores estrechamente relacionados con el piedemonte y la alta montaña”, que permiten y han propiciado que se presente una gran diversidad, esto se presenta debido en primer lugar a la cercanía al mar y su aislamiento del resto de la cadena montañosa andino colombiano. Estos elementos se han mantenido a lo largo de su historia geológica, pero su biota actual se cree que se formó en el Cuaternario (hace unos 2,5 millones de años), cuando las laderas norte y finalmente las laderas occidentales del macizo forman un bosque húmedo que continúa hacia las cumbres. a través de bosques nubosos, incluso durante las fases áridas y áridas del Pleistoceno.

Fisiográficamente hablando la Sierra Nevada de Santa Marta tiene forma de una pirámide de base triangular, con un área aproximada de 17,000 km². El costado “norte bordea al Mar Caribe desde las zonas planas del sur de la península de La Guajira hasta los alrededores de la ciudad de Santa Marta y el costado Occidental limita con la Ciénaga Grande de Santa Marta y la planicie aluvial del río Magdalena. Por último, el costado oriental limita con los valles de los ríos Cesar y Ranchería. Las cadenas de picos con nieves permanentes se encuentran orientadas sobre un eje con dirección este-oeste. Numerosos lagos de origen glaciar en los cuales se forman los ríos que descienden por sus tres grandes vertientes se encuentran por encima de los 3,000 metros de altura sobre el nivel del mar” (ProSierra,2018).

En cuanto su hidrografía la Sierra se divide en 3 grandes macrocuencas, la macrocuenca del Caribe que está conformada por todos los ríos que desembocan directamente al mar en la vertiente occidental, y el río Ranchería. En esta macrocuenca “se encuentran los ríos: Córdoba, Toribio, Gaira, Manzanares, Piedras, Mendihuaca, Guachaca, Buritaca, Don Diego, Palomino, San Salvador, Ancho, Cañas, Maluisa, Jerez, Tapias, Camarones y Ranchería. La macrocuenca Occidental está conformada por los ríos que vierten sus aguas a la Ciénaga Grande de Santa Marta, tales como los ríos Frío, Sevilla, Tucurinca, Aracataca y Fundación. La tercera macrocuenca está conformada por

los tributarios del río Cesar tales como el Badillo, Guatapurí, Azúcarbuena o Cesarito, Los Clavos, Diluvio y Ariguaní” (ProSierra,2018).

“En la Sierra Nevada nacen las aguas que sirven para abastecer los acueductos de todos los asentamientos que la circundan, con una población aproximada de 1.5 millones de habitantes y las distintas industrias agrícolas, ganaderas, y mineras ubicadas en su área de influencia. Los ríos procedentes del macizo aportan unos diez mil millones de metros cúbicos de agua anuales. Sin embargo, debido a la disminución de la cobertura vegetal en la mayoría de sus cuencas” (ProSierra,2018), unido con el cambio climático se ha acentuado en las últimas décadas la inestabilidad hidrológica.

Otro aspecto importante de la Sierra Nevada de Santa Marta es la particularidad climática, ya que, debido a su posición frente al Ecuador, su variación altitudinal, su posición frente al mar y la barrera que ejerce a los vientos alisios del nordeste, permite que se den diversidad de pisos térmicos desde las planicies caribeñas con un clima cálido y seco, hasta las nieves perpetuas. De acuerdo a todas estas características y factores el costado norte es el más húmedo, la oriental la más seca y la occidental intermedia (ProSierra,2018).

Hernández-Camacho y Sánchez (1992) como se citó en ProSierra (2018), “establecen para Colombia una clasificación con base en las características de la vegetación, dependientes de las condiciones de clima y suelo y diferenciables florística, fisionómica y estructuralmente en cada región del territorio nacional. Estos ecosistemas mayores, con características similares, se les denomina Biomas; de éstos, los que dependen de las características de suelo se denominan Azonales, los que se encuentran en áreas de montaña son los Orobiomas y los de las tierras bajas se denominan Zonales o Zonobiomas”. De acuerdo con la clasificación de Hernández y Sánchez (1992) como se citó ProSierra (2018), “la Sierra Nevada de Santa Marta, ocupa el 1.46% del territorio colombiano, se describen un total de nueve Biomas, de los cuales cuatro son Zonobiomas y cinco Orobiomas” como se puede ver en la Figura 1.

Orobioma Nival

Orobioma de Páramo

Orobioma de Selva Andina o nublada

Orobioma de Selva Húmeda

Zonobioma desértico tropical

Zonobioma Húmedo Ecuatorial

Zonobioma Tropical Alternohígrico

Zonobioma Xerofítico Tropical

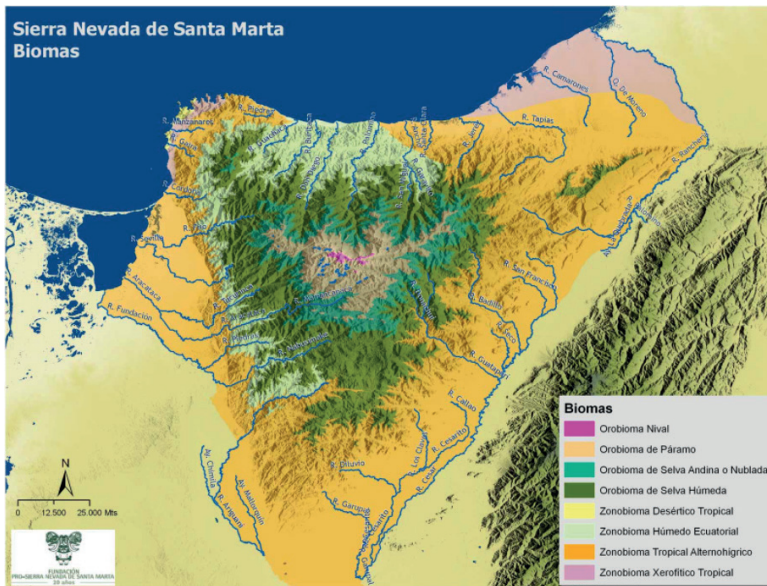


Figura 31 *Biomos Sierra Nevada de Santa Marta de acuerdo a Clasificación Hernández-Camacho y Sánchez.*
Nota: Tomado del ProSierra (2018)

Debido a la gran diversidad de ecosistemas presentes para este trabajo se tomó como referente la estrella hídrica de San Lorenzo a las inmediaciones del Corregimiento de Minca, teniendo en cuenta que es la zona que en el momento cuenta con mayor potencial turístico debido a la facilidad de acceso y una gran abundante riqueza de especies y por otro lado en esta zona se encuentra inmersa la cuenca del Río Toribio que en la actualidad ha sido declarada como la primer “Área Importante para la conservación de Aves” (AICA) en la región Caribe Colombiana por parte del Instituto Von Humboldt y Birdlife Internacional. (Ver figura 1 y 2)

Localización de las áreas trabajadas

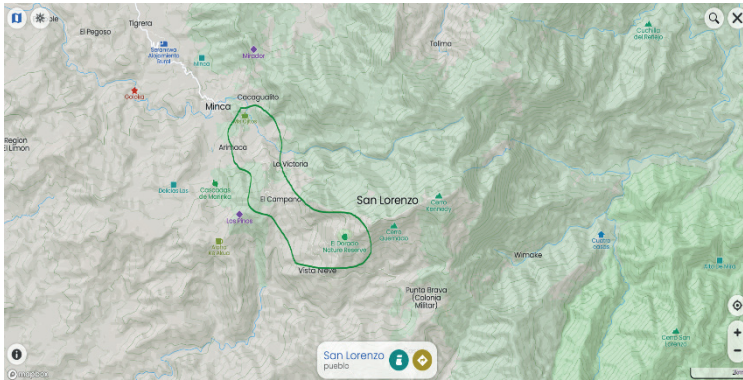


Figura 32 Zona 1: Ruta el Dorado Minca.

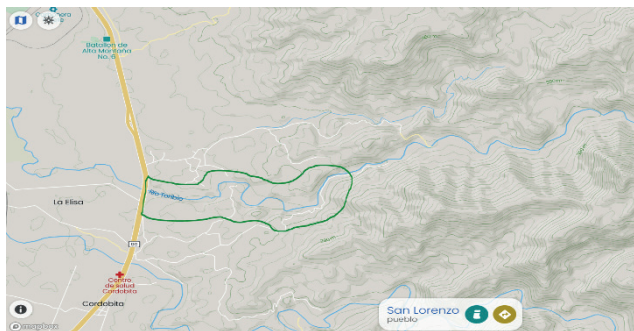


Figura 33 Zona 2: Cuenca Río Toribio zona baja.

RESULTADOS PARCIALES INVENTARIO DE AVES ZONA MINCA

A la fecha se han identificado 35 individuos en 5 taxas a nivel de familia, donde la más abundante son los Psittacidae a los que pertenecen los pericos, cotorras y loros. (Figura 34).



Figura 34 Abundancia por Orden Zona Minca.

RESULTADOS PARCIALES INVENTARIO DE AVES ZONA MICROCUENCA BAJA RÍO TORIBIO

Para la zona de la cuenca baja del Río Toribio se identificaron 84 individuos en 8 taxas a nivel de la familia, donde las más abundante son los passeriformes con presencia de los 42 representantes de acuerdo a la Figura 35.

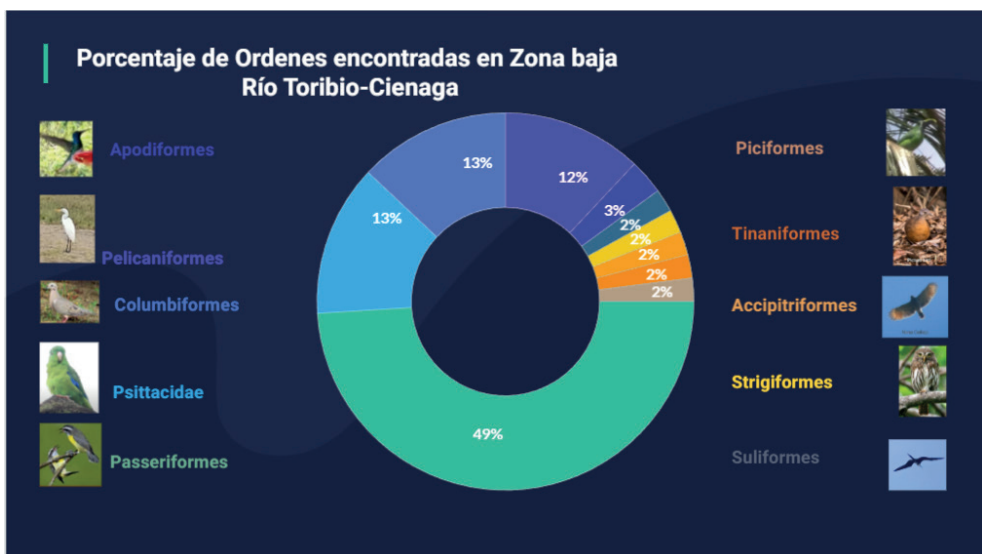


Figura 35 Abundancia por Orden en cuenca Río Toribio.

Esta información con los registros fotográficos y el banco de vocalizaciones son el insumo para el desarrollo de la página web que es uno de los productos a entregar por parte del proyecto, ya que se cargará, aspectos metodológicos de las colectas, tips, clasificación taxonómica y cuidados a tener, entre otros.

Desarrollo Web Ruta de Competitividad para el Avistamiento de Ave en el Departamento del Magdalena.

El desarrollo de los sitios web representan una forma de organización de la información, con atributos distintivos como la hipertextualidad, la representación gráfica, la accesibilidad y la interacción. En consecuencia, es esencial que se consideren y planifiquen con la debida atención y cuidado, adoptando un enfoque proyectual análogo al aplicado a cualquier otra estructura documental. Es por ello que el contenido de una página web para el presente proyecto es de vital importancia, dado que puede ser vista desde varios sistemas operativos, desde un portátil, un computador de escritorio, dispositivos móviles, es una página que va a estar en constante actualizaciones, queda un contenido digital con información específica de la investigación sobre el sector productivo como es el Aviturismo, debido a que este proyecto queda abierto para otros investigadores que quieran seguir incursionando en esta temática.

Teniendo en cuenta, lo anterior el sitio web paso por todas las etapas necesarias para su creación y publicación este medio en el cual se va a mostrar la investigación al público en general.

Que puede estar en un repositorio o en un dominio abierta a todo público, donde el usuario tener conocimiento de la URL o consultar información en los motores de búsqueda este le mostrara como resultado sugerido el sitio, y con tan solo dar un clic tiene acceso a todo el contenido.

Es vital el contenido de una página web para el proyecto dado que puede ser vista desde los diferentes sistemas operativos y así mismo desde los diferentes dispositivos tales como computadoras portátiles, de escritorio, y los diferentes dispositivos móviles.

Es una página es sometida a constantes actualizaciones., en su contenido debido a la colaboración que se espera por parte de los investigadores y de los participantes de la cadena de valor en este caso los oferentes o prestadores del servicio de avistamiento de aves, quienes de manera colaborativa compartirán información textual o multimedia de esta actividad, todo con fines académicos y en pro del desarrollo de la nuevas rutas competitivas para esta actividad en el departamento del Magdalena.

Así mismo en el sitio reposara un contenido digital con información específica de la investigación sobre el sector productivo como es el Aviturismo, debido a que este proyecto

queda abierto para otros investigadores que quieran seguir incursionando en esta temática.

A continuación, abordaremos las características de la página web desarrollada para este proyecto de investigación, por lo cual debemos iniciar por el Dominio web, el cual es el nombre con el cual los cibernautas podrán encontrar el sitio en el amplio mundo digital. Este juega un papel muy importante puesto es el lugar donde se encuentra alojada la información correspondiente a la página web, tales como: módulo, imágenes, OVI, videos, menú, submenú.

El proyecto está bajo el dominio: <https://aviturismo.idearsystem.com/>

Si agrega la URL entregada te lleva al sitio web del proyecto Ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena

Es indispensable tener el dominio para modo que se pueda ver el sitio, o también podrá ser consultado en los diferentes motores de búsqueda donde por el trabajo adelantado y el trafico que tiene este sitio ya se visualiza dentro de los primeros lugares de sugerencia de los motores de búsqueda.

En cuanto a Contenido, este sitio posee una amplia gama de elementos existente para el funcionamiento visual dentro de la página web, que combinados entre ellos textos, recomendaciones, preguntas, infografías, banners, enlace, manuales, guías. Se obtiene como resultado un sitio con un contenido muy dinámico, moderno y especialmente con una amplia información del Aviturismo en el Magdalena y búsqueda de la identificación de nuevas rutas de competitividad.

Cabe resaltar que cada una de las Imágenes y elementos gráficos que existen en la pagina, son en su mayoría de autoría propia de los miembros del equipo de investigación, producto de las diferentes actividades de recolección de información en campo, lo que representa una narración grafica de la experiencia.

Nuestro sitio web fue diseñado con el objetivo de ser moderno, rápido y de fácil navegación, para los cuales se utilizaron programas y lenguajes de programación como, HTML5, dentro del manejador de contenidos dinámicos WordPress, Sistema de gestión de contenido, etc. Con lo cual se logró este objetivo.



Figura 36 Portada inicio sitio web desarrollado.

OBJETIVOS DEL SITIO WEB

Este sitio web tiene como principal objetivo convertirse en el resultado de la investigación realizada por el equipo, luego de analizar en trabajo de campo la necesidad latente de identificar nuevas rutas de competitividad para el fortalecimiento del Aviturismo en el departamento del Magdalena, esto luego de realizar la tabulación de los resultados de la encuestas aplicadas, en donde se pudo evidenciar que el entorno web mediante la modalidad de sitio web podría ser una posible ruta de fortalecimiento.

Teniendo en cuenta es necesidad identificada y aprovechando la integración interdisciplinaria de los investigadores y escuelas participantes en el proyecto se dio marcha al desarrollo de un espacio virtual en el cual todos los actores activos en la cadena valor (Prestadores de servicio, clientes, aficionados y público en general) en este tema pudieran disponer de un sitio web que les permita abrir las puertas a nuevos modelos de negocios y trabajo como lo son las Networking, el cual es un espacio virtual diseñado para lograr ampliar la red de contactos y para este caso en particular, generar espacios de participación entre prestadores del servicio y posibles clientes, esta herramienta que integrada al sitio web y lanzada en la primera feria virtual internacional de Aviturismo en el departamento del Magdalena la cual se celebró en el 2021 aun en medio de la emergencia sanitaria producida por el SARS-COV 2. Junto a la networking, el sitio cuenta con espacio de streaming y blog en donde todos los usuarios registrados podrán realizar sus aportes, para el caso de quienes no están registrados podrán consultar sin límites toda la información aquí contenida.

Análisis de resultados parciales de la investigación y funcionamiento de la paginas web

Luego de realizar la página web y realizar su lanzamiento oficial durante la celebración de la primera feria internacional de Aviturismo del departamento del Magdalena, la cual se desarrolló totalmente dentro del sitio donde se dio espacio a los conferencias mediante

el uso de herramientas de streaming y transmisión simultánea por canales de YouTube, ejecución de 15 salas simultaneas de networking, todas de manera exitosa, en cuanto a conectividad, funcionalidad del sitio, con lo cual podemos llegar a conclusión que fue un éxito especialmente el módulo de networking, debido a que se logró romper barreras geográficas mediante el uso de las tecnologías, evidencia de esto es al conexión en video llamada, en tiempo real de la ejecución de la feria de un prestador de servicio en un lugar muy retirado de la capital del Magdalena ubicado en la parte alta de la sierra nevada de Santa Marta llamado Palmor, y participante activo de la networking ejecutada.

Con lo cual podemos evidenciar que el uso de la tecnología permite que prestadores de servicios más apartados de la zona urbana y rural puedan acceder a un sitio web que abre puertas al mercado y poder ofrecer sus servicios lo cual a consideración se convierte automáticamente en una ruta que fortalece el Aviturismo en el departamento.

DISCUSIÓN DE RESULTADOS

A partir de la declaración de la pandemia por parte de la ONU, el mundo estuvo sometido a cambios drásticos, que, si bien es un problema enfocado en el área de la salud, sus efectos rebotaron en todas las esferas de la sociedad, entre ellas el turismo. Este sector, en especial los prestadores de servicio de aviturismo, se vio altamente afectado por el confinamiento, debido a que sus ingresos dependen exclusivamente del turista, al estar cerrado debido al confinamiento, empezaron a surgir diversas situaciones como bajos ingresos económicos para el sostenimiento familiar, aunque no dependía únicamente de esta labor, si es importante su labor en especial en la zona ecoturística. Además, se comienzan a presentar otras manifestaciones a nivel psicológico, alterando las emociones, que en algunos casos se hacían notorios como la ansiedad, como un estado que surge debido a las preocupaciones por el desempleo o disminución de los ingresos.

A esto la Revista de Investigación Social (RIS) refiere que:

Es evidente que la pérdida del empleo provocará modificaciones en la forma en que una persona concibe su vida, el grado de su felicidad o de su bienestar subjetivo, por la repercusión económica inmediata que tiene la pérdida de ingresos, pasando por aspectos como sentirse útil, ocupado, necesitado, perteneciente a un grupo y la inseguridad para enfrentar los acontecimientos inciertos del futuro (Aparicio, 2006, p.71).

Lo anterior, condujo a que las empresas generaran nuevas estrategias para estimular el turismo, de otra manera que no fuera presencial, surgiendo ideas innovadoras que pudieran visibilizar lo ecoturístico; también se generaron otras formas de subsistencia como dedicarse a cultivos caseros, o en fincas cercanas al sector; el sostenimiento provenía de diferentes fuentes como el ahorro, apoyo de otros familiares, y labores distintas al aviturismo, porque ayuda del estado no recibieron ni de tipo económico ni capacitación o actualización que permitiera superar el momento por el que se estaba atravesando.; a nivel familiar fortalecer o mantener dinámicas familiares que permitieron la búsqueda de actividades que permitieran evitar la rutina en especial con los hijos, así usaron videos, juegos de mesa, distribución de tareas hogareñas, por otra parte se aumentó el contacto con familiares a través de llamadas o videollamadas buscando la compañía y evitando el estado de soledad.

RUTA COMPETITIVA PARA EL FORTALECIMIENTO DEL AVITURISMO POR EFECTO DEL SARS-COV-2 EN EL DEPARTAMENTO DEL MAGDALENA 2021 - 2022

La ruta de competitividad para el aviturismo es propuesta por John Edward Myers, quien hizo parte de los expertos invitados como conferencista a la primera feria de aviturismo en la modalidad virtual, el cual destaca que los elementos que la integran son:

Diagnostico

Inventarios de:

- Aves (specialties)
- Sitios de pajareo
- Sitios de pajareo con FACIL ACESO para mayores de edad y buenos especialidades
- Emprendimientos
- Ambiente político/tomadores de decisiones/política publica
- Actores claves y participación de sociedad civil

Análisis: eslabones de la cadena de valor

- Alojamiento (estilo lodge)
- Transporte
- Gastronomía
- Operadores y guías (bilingües)

Otros factores importantes:

- Seguridad
- Logística y distancias
- Cultura pajarera

Insumos Importantes:

- Estudios de mercado
- Itinerarios actuales / Informes (trip reports)
- Entrevistas con expertos (locales-internacionales)
- Artículos y publicaciones
- Encuestas de visitantes

Capacitación

Actividades principales/ejemplares:

- Formar guías bilingües
- Capacitar proveedores de servicios (gremios)

- Formar emprendedores
- Educar tomadores de decisiones

Insumos / actividades:

- Currículo (aves, inglés)
- Equipos básicos (binoculares, guías de campo)
- Intercambios y redes de apoyo
- Casos de éxito, planes de negocios
- Storytelling, infográficos
- Teoría v. Práctica
- Liderazgo
- Instructores (Super Kendra)

Conservación

Actividades principales/ilustrativas:

- Realizar estudios de capacidad de carga/límites de cambio aceptable
- Monitorear especies de aves endémicas, amenazadas, migratorias, acuáticas, etc.
- Crear mecanismos financieros como programas de donaciones voluntarias
- Establecer/fortalecer el manejo de áreas protegidas
- Acuerdos de conservación
- Señalización e infraestructura apropiada
- Re-forestación/restauración de hábitat
- Educación ambiental
- Incidir con el tema del manejo de residuos
- Cleanups/limpiezas, etc.

Insumos:

- Lista Roja de las Aves de Colombia
- Planes de manejo de APs
- eBird
- REDLAC y casos de estudios sobre sostenibilidad financiera
- Manuales de restauración y expertos académicos y científicos
- Currículos y materiales sobre educación ambiental
- Red Nacional de Turismo Comunitario
- Ejemplos de acuerdos de conservación

Promoción

Actividades principales/ilustrativas:

- Elaboración de contenidos claves (itinerarios, descripción de sitios, material audiovisual)
- Desarrollar kits y comunicaciones de prensa
- Participación en ferias
- Viajes FAM/Prensa
- Articulación con actores locales/regionales/nacionales
- Campañas de medios sociales/influencers, etc.

Insumos:

- Campaña Colombia#1enbirds, marca país, etc.
- The Birders
- British BirdFair, Biggest Week in American Birding, Colombia BirdFair,

Innovación

Actividades principales/ilustrativas:

- Desarrollar nuevos productos acorde a tendencias de mercado y debilidades en la oferta
- Atraer mercados nuevos
- Construir infraestructura apropiada para segmentos emergentes (ejemplo fotografía)
- Diseñar iniciativas de inclusión social
- Fortalecer nexos entre la ciudad y la ruralidad
- Analizar datos de eBird para diseñar actividades de conservación
- Encuestar visitantes y operadores para seguir mejorando experiencia y fortaleciendo productos
- Fortalecer capacitaciones y promociones virtuales y a distancia
- Diseñar productos y proyectos para el nuevo turismo Pos-COVID

Insumos:

- Tours de fotografía y tours “cross-over”
- Materiales sobre bioseguridad y turismo Pos_COVID
- Artículos sobre innovación social
- Estudios y perfiles de mercados emergentes y no tradicionales

CONCLUSIONES

Con los avances realizados y los resultados obtenidos hasta el momento, se puede llegar a concluir que el Aviturismo en el departamento del Magdalena, ha iniciado a mostrarse como uno de los destinos preferidos para el avistamiento de aves, debido su gran diversidad endémica de especies, acompañado del turismo de naturaleza que ofrece. Razón por la cual se hace necesario la búsqueda, desarrollo y fortalecimiento de esta ruta competitiva para este renglón turístico en crecimiento a nivel nacional e internacional.

Se puede establecer que la emergencia sanitaria (COVID-19), mostro las deficiencias y limitaciones que tenía el sector en cuanto al uso de las TICS como herramienta para marketing, procesos administrativos y de gerencia, logística entre otros, que permita ofrecer a los clientes una gran experiencia en este tipo de servicio de Turismo de naturaleza de una manera sostenible, por lo que uno de los puntos a trabajar con los operadores es la capacitación en este tipo de herramientas digitales que tiene en las redes sociales y en las diferentes plataformas diversidad de opciones que se pueden aprovechar para hacer de este sector un propulsor del desarrollo apalancando procesos de emprendimiento en diferentes líneas asociadas.

La página web que se desarrolló integra algunas de estas herramientas como blogs, Streaming (presentación de conferencistas nacionales e internacionales) y salas de negocios para aquellos operadores turísticos del aviturismo ya sean empresas o personas naturales que prestan el servicio, para que por medio del modelo de networking ofrezcan sus servicios, a todos los que visiten esta página y que sirva para seguir siendo alimentada con los avances que se sigan encontrando en cuento a inventarios de fauna y aspectos de relevancia para el sector.

Pese a las situaciones presentadas en las áreas psicosocial y económicas durante el periodo de la pandemia entre los años 2020 y 2021 de los prestadores de aviturismo y sus guías, se exalta que la capacidad humana no tiene límites, para innovar, crear, modificar y adaptarse a las nuevas dinámicas, pero no se puede eximir al el Estado, de proveer herramientas, técnicas y apoyo a este sector que fue golpeado por la pandemia, y aunque se ha reactivado el turismo, aún tienen brechas por superar, considerando capacitaciones, tecnología, certificaciones en la labor realizada, que permitan garantizar un mejor servicio a los visitantes y solidez en el sostenimiento familiar.

RECOMENDACIONES

Se debe seguir realizando un esfuerzo en la identificación de aves en la zona, ya que se evidencia en los recorridos afectaciones como pérdida de especies forestales que forman parte del hábitat de las aves. Por otro lado, la reducción del bosque dando paso a la minería, a la agricultura y a construcciones, obliga a las aves a que se desplacen a zonas donde la vegetación sea mucho más boscosa, lo que pondría en riesgo a las poblaciones de aves y esto afectaría al sector turístico que se beneficia de ofertar el servicio de avistamiento de aves.

BIBLIOGRAFÍA

Álvarez, Córdoba, S., Escobar, F., Fagua, F., Gast, G., Mendoza, F., Ospina, M., Umaña, A., Villareal, H. (2004). Manual de métodos para el desarrollo de inventarios de biodiversidad. Recuperado de: <http://repository.humboldt.org.co/bitstream/handle/20.500.11761/31419/63.pdf>

ANATO. (2013). Plan de Negocio de Turismo de Naturaleza de Colombia. Recuperado de <https://www.anato.org/es/plan-de-negocio-de-turismo-de-naturaleza-de-colombia/plan-de-negocio-de-turismo-de-naturaleza-de>

Aparicio, A. (2006). REVISTA DE INVESTIGACIÓN SOCIAL (RIS). Efectos psicosociales del desempleo. Recuperado de: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.economia.unam.mx/profesores/aaparicio/Efectos.pdf&ved=2ahUKEwit8daf07nsAhWStlkKHSZgBuQQFJAeGQIAhAB&usg=AOvVaw1ZiJnFh4mkRZ2NSKngMOx5>

Arias, F. (2012). El proyecto de investigación, introducción a la metodología científica. 6. Edición. Editorial Episteme. Recuperado de <https://ebevidencia.com/wp-content/uploads/2014/12/EL-PROYECTO-DE-INVESTIGACION-C3%93N-6ta-Ed.-FIDIAS-G.-ARIAS.pdf>

Arteaga, I. (2018). Las Cooperativas de Ahorro y Crédito y la Superintendencia de Economía Popular y Solidaria ventajas y desventajas como ente regulador de los requisitos para las operaciones de créditos en Guayaquil 2014-2016. Recuperado de <http://repositorio.ug.edu.ec/bitstream/redug/36044/1/MONOGRAFIA%20ITALO%20ROLANDO%20ARTEAGA%20LUCAS.pdf>

Ballesteros Pelegrín, G. A. (2014). El turismo de naturaleza en espacios naturales. El caso del parque regional de las Salinas y Arenales de San Pedro del Pinatar. Cuadernos De Turismo, (34), 33-51. Recuperado a partir de <https://revistas.um.es/turismo/article/view/203011>

Carrión Maroto, J. (2017). Estrategia competitiva. ESIC Editorial. <https://elibro-net.bdigital.sena.edu.co/es/lc/senavirtual/titulos/119606>

Citur (2017). Reportes y estadísticas para Muestra Maestra MAGDALENA. Recuperado de http://www.citur.gov.co/estadisticas/departamental/mastersample_dpto/47?year=2017&season=T2#gsc.tab=0

COLCIENCIAS (2014). Ciencias Humanas, Sociales y Educación. https://legadoweb.minciencias.gov.co/programa_estrategia/ciencias-humanas-sociales-y-educaci-n

Espinosa y Rueda. (2017) Estudio de factibilidad para la creación de una empresa que desarrolle paquetes turísticos especializados en el avistamiento de aves en la región de Gualivá. UniCatolica. Bogotá. Instituto Distrital de Turismo (2019) Aviturismo. Bogotá . Tomado de : <http://www.bogotaturismo.gov.co/sites/default/files/Estudio%20Aviturismo%202019.pdf>

Fandiño, J, Pineda, A, Dávila, L y Rodríguez, M. (2017). Diagnóstico del uso de las tecnologías de la información y las comunicaciones en las empresas del sector de turismo de Naturaleza en el Departamento del Magdalena. Universidad Nacional Abierta y a Distancia, Santa Marta, Colombia.

Fandiño, J.; Davila, L & Rodriguez, M. (2018). Marketing digital en las empresas de turismo de naturaleza del departamento de magdalena Vinculatégica EFAN, 4(1), Recuperado de http://www.web.facpya.uanl.mx/Vinculategica/Vinculategieca_4/40%20FANDI%20C3%91O_DAVILA_RODRIGUEZ.pdf

Garrido, S. (2018). Diseño de Productos Turísticos. Ediciones Paraninfo. Recuperado de <https://books.google.com.co/books?id=IRJMDwAAQBAJ&pg=P A84&dq=productos+turistico&hl=es&sa=X&ved=2ahUKEwjctt27voDrAhUzYjUKHZ4gDBsQ6AEwBXo>

ECAUQA#v=onepage&q=productos%20turistico&f=false

Guardiola, A. (2019). Potencial turístico de Santa Marta (Colombia): Una revisión de su desarrollo, crecimiento y barreras. Recuperado de <https://revistaespacios.com/a19v40n06/a19v40n06p22.pdf>

Hernández, L., Pachote, J., y Velásquez, M. (2017). Análisis del producto turístico de avistamiento de aves en Bogotá Región y sus Posibilidades de Desarrollo. Recuperado de <http://repositorio.uniagustiniana.edu.co/bitstream/handle/123456789/288/HernandezLizarazo-LauraCristina-2018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Ibarra Cisneros, Manuel Alejandro, González Torres, Lourdes Alicia, & Demuner Flores, María del Rosario. (2017). Competitividad empresarial de las pequeñas y medianas empresas manufactureras de Baja California. Estudios fronterizos, 18(35), 107-130. <https://doi.org/10.21670/ref.2017.35.a06>

INNpuls Colombia. (2018). Iniciativas Clúster en Colombia. Instrumentos de Desarrollo Económico y Competitividad. https://www.innpulsacolombia.com/sites/default/files/documentos-recursos-pdf/libro_iniciativas_cluster_en_colombia.pdf

Maldonado, J., Moreno, R., Espinoza, S., Bruner, A., Garzón, N., y Myers, J. (2017). La paz es mucho más que palomas: los beneficios económicos del turismo de aves como resultado del Tratado de Paz en Colombia Recuperado de: https://www.conservation-strategy.org/sites/default/files/field-file/Audubon_-_Digital.pdf

Martínez Quintana, V. (2017). El turismo de naturaleza: un producto turístico sostenible. Recuperado de <http://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/view/2204/3025>

MINCIT. (2017). Guía de Buenas prácticas para la actividad de Aviturismo en Colombia. Recuperado de <http://www.mincit.gov.co/CMSPages/GetFile.aspx?guid=2aaff59c-e5b5-45c7-b0e7-e78304e362f5>

MINCIT. (2012). Política de Turismo de Naturaleza. Recuperado de http://www.mincit.gov.co/loader.php?IServicio=Documentos&IFuncion=verPdf&id=64380&name=POLITICA_DE_TURISMO_DE_NATURLAEZA_final.pdf&prefijo=file

Moncayo, C. (2015). Tecnología en sistemas de riego y filtración, entre lo que puede aprender Colombia de Israel. <https://incp.org.co/tecnologia-en-sistemas-de-riego-y-filtracion-entre-lo-que-puede-aprender-colombia-de-israel/>

Opinión Caribe (22 febrero de 2017). El avistamiento de aves, turismo dormido en el Magdalena. Recuperado de <https://www.opinioncaribe.com/2017/02/22/avistamiento-aves-turismo-dormido-magdalena/>

Polanco, D. (2017). ¿Es el ecoturismo una alternativa al turismo de aventura en el cantón El Chaco? Turismo y Sociedad. Recuperado de <https://www.redalyc.org/jatsRepo/5762/576262786008/index.html>

Proaves (2018). La Lista de Aves de Colombia aumentó a 1.934 especies. Recuperado de <https://proaves.org/aves-de-colombia-2018/>

PROCOLOMBIA (2017). ProColombia presentará en el American Birding Expo en Filadelfia Estados Unidos su nueva campaña para promover la llegada de más viajeros internacionales. Recuperado de <https://procolombia.co/noticias/colombia-1-en-especies-de-aves-en-el-mundo-la-nueva-campana-para-promover-el-turismo-internacional>

ProSierra (2018). La Sierra más que una montaña. Recuperado de: <https://www.prosierra.org/index.php/la-sierra-nevada/la-sierra-parte-2/biomas>

Ruano, C., y Sánchez, M. (2014). Diseño de Productos y Servicios Turísticos Locales. IC Editorial. Recuperado de <https://books.google.com.co/books?id=tIMCBQAAQBAJ&pg=PT43&dq=productos+turistico&hl=es&sa=X&ved=2ahUKewjctt27voDrAhUzYjUKHZ4gDBsQ6AEwCHoECAGQA#v=onepage&q=productos%20turistico&f=false>

SEMANA. (2016). El negocio del avistamiento de aves toma vuelo. Recuperado de <https://www.semana.com/economia/articulo/avistamiento-de-aves-mueve-millones-de-dolares-en-el-mundo/508830>

Troll, C. (2003) Ecología del paisaje, Gaceta Ecológica, núm. 68, julio-septiembre, pp. 71-84 Secretaría de Medio Ambiente y Recursos Naturales. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=53906808>

UNAD, (2011). Proyecto Académico Pedagógico Solidario. Recuperado de <https://academia.unad.edu.co/images/pap-solidario/PAP%20solidario%20v3.pdf>

Vargas, D. (2014). Turismo de Segundas Residencias y Turismo de Naturaleza en Espacio Rural Mexicano. Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente. Recuperado de <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=41742710012>

Zubelci, S. y Allende, F. (2014). El concepto de paisaje y sus elementos constituyentes: requisitos para la adecuada gestión del recurso y adaptación de los instrumentos legales en España. Cuadernos de Geografía, Revista Colombiana de Geografía, Vol. 24 No 1 ene-jun. Recuperado de: <http://www.scielo.org.co/pdf/rcdg/v24n1/v24n1a3.pdf>

Ruta competitiva para el
fortalecimiento del Aviturismo
por efecto del SARS-CoV-2 en el
Departamento del Magdalena,
Colombia

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ruta competitiva para el fortalecimiento del Aviturismo por efecto del SARS-CoV-2 en el Departamento del Magdalena, Colombia

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 